



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 55 | Nº 729 | NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2021

apm

SUPLEMENTAR

Verticalização coloca autonomia em xeque

COVID-19

Atuação e perdas de médicos brasileiros

ENTREVISTA

Cuidados paliativos são o tema da edição

729

Uma nova forma, *o mesmo perigo*

Especialistas
defendem que cigarros
eletrônicos são tão
prejudiciais quanto
os convencionais



AGRADECEMOS IMENSAMENTE

a todos que participaram do e.diabetes2021 - XXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Diabetes.

O maior congresso sobre diabetes do Brasil, pela **primeira vez aberto ao público**, aconteceu entre os dias 25 e 28 de novembro de 2021.

UM EVENTO

+ INCLUSIVO + TECNOLÓGICO + CIENTÍFICO



Participantes, palestrantes, coordenadores e patrocinadores, todos contribuíram para escrever uma nova página na história do diabetes no Brasil.

MAS O MELHOR É QUE O e.diabetes2021 NÃO ACABOU!

Ele continua aberto e todo o seu conteúdo está disponível, a todos os inscritos, para consumo **"ON-DEMAND"** em www.ediabetes2021play.com.br e no App do evento (ediabetes 2021).

Muito obrigado!

Dr. Domingos Malerbi | Presidente da SBD



José Luiz Gomes do Amaral
Presidente da APM

A areia do tempo

Neste Natal e na passagem do ano, muitos de nós vimo-nos e celebramos apenas a distância, em uma dimensão virtual. Ah, seria tão bom se pudéssemos nos abraçar! Gostaríamos tanto de experimentar, mesmo que por poucos instantes, a agradável sensação da proximidade física dos amigos e familiares, mas a prudência indica ser necessário aguardar tempos melhores. Resta-nos ainda a superação deste trágico incidente, que há dois anos tem magnetizado a atenção de todos.

Nas transições dos anos tem-se o hábito de fazer a retrospectiva dos últimos 365 dias e exercitar as expectativas para o futuro próximo. Vivemos uma catástrofe que nos separou definitivamente de muitos dos nossos queridos. Choramos amargas perdas. Não deixemos, todavia, de celebrar os que estamos vivos e bem, os tantos que conseguiram ultrapassar esse difícil momento. Fica a saudade dos que nos deixaram e o consolo daqueles que, conosco, seguem adiante.

Se no ano passado, olhar para frente nos deixava aterrorizados, este ano é bem diferente. Há a perspectiva da solução. Solução ao nosso alcance, mas condicionada à nossa postura face à realidade.

Nestes dias difíceis, não enfrentamos um ser construído nas sombras de um laboratório imaginário, controlado por organizações criminosas, mas um vírus que se multiplica e se transforma celeremente, muito em razão



de como vivemos e nos deslocamos.

De fato, o adensamento populacional e a rapidez das viagens reduziram as dimensões da Terra, multiplicando assim as possibilidades de contágio. Pandemias têm-se sucedido e já deveríamos ter aprendido que elas fazem parte da realidade de nossos tempos.

Sentimos o peso de imensas dificuldades e vimos como o ser humano é capaz de se reerguer, de encontrar caminhos. Nunca será bastante exaltar a reação da comunidade científica, a resiliência do ser humano e a sua fé

**Quem sabe, porém,
possamos mudar
este cenário sombrio,
à luz das recentes
experiências**

no semelhante. Amparada em tecnologias digitais, a integração do conhecimento acumulado nos permitiu analisar possíveis alternativas diagnósticas e desenvolver intervenções terapêuticas eficazes, definir soluções e aplicá-las com rapidez.

As pragas, conta-nos a História, jamais vêm sós, mas sempre acompanhadas da intolerância e da ignorância. O vírus será detido pela vacina, mas há quem se recuse a ser vacinado. Há mesmo quem se empenhe em dificultar a ampliação da vacinação. Quem propague teorias fantasiosas sobre “experimentos macabros”, “manipulações genéticas” e “ocultação” de eventos adversos. Por outro lado, as grandes economias voltam-se à vacinação em seus territórios, mas ainda assim correndo o risco de deixar à margem as populações desfavorecidas, amanhã reservatórios das cepas mutantes que perpetuarão nosso pesadelo. Precisamos, mais do que nunca, informar e nos manifestar veementemente em prol da ciência, combater informações falsas e exercitar a solidariedade.

Hoje, tem-se nas vacinas a base do enfrentamento da pandemia. O desafio é vencer a desigualdade que assola o nosso planeta e, assim, trazer idosos ao convívio social, adultos ao trabalho e crianças à escola.

Na mudança do calendário, sente-se a passagem das horas, perde-se a nitidez dos fatos, e a areia do tempo lentamente se encarrega de tudo apagar. Cuidemos, pois, e com diligência, de limpar da areia o que não deve ser esquecido, as recordações que nos são caras e os erros que não queremos ver repetidos. Que 2022 nos receba melhores!



[SAÚDE PÚBLICA]

PREJUÍZOS DOS CIGARROS ELETRÔNICOS À SAÚDE

p. 8



[ESPECIAL]

A ATUAÇÃO DA MEDICINA BRASILEIRA FRENTE À CRISE SANITÁRIA MUNDIAL

p. 14



[SUPLEMENTAR]

VERTICALIZAÇÃO COLOCA AUTONOMIA MÉDICA EM XEQUE

p. 20



[ENTREVISTA]

JOÃO GARCIA, DA ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS

p. 24



[ASSOCIATIVISMO]

APM INAUGURA AUDITÓRIO PROF. DR. ADIB DOMINGOS JATENE

p. 28



[TELEMEDICINA]

DESTAQUES DO 3º GLOBAL SUMMIT TELEMEDICINE & DIGITAL HEALTH

p. 30



[HOMENAGEM]

Segunda reportagem da série sobre os patronos da Academia de Medicina de São Paulo **34**



[ARTIGO]

Assaf Hadba, um dos fundadores da Unimed de Bauru **38**

Radar



40
GIRO

42
GIRO REGIONAL

44
AGENDA

Mural



46
CLUB|APM

48
CLASSIFICADOS

50
EU USO, EU APROVO



O MAIOR PÓLO DE HOSPITAIS REFERÊNCIA DO PAÍS AOS SEUS PÉS

More ou invista no coração do Paraíso.

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

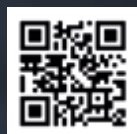
5 MIN A PÉ DA ESTAÇÃO PARAÍSO • 3 MIN DE CARRO DO SHOPPING PAULISTA • 7 MIN DE BIKE DO PARQUE IBIRAPUERA
• 8 MIN DE CARRO DO AEROPORTO DE CONGONHAS



SOHO

PARAÍSO

2 Dorms. c/ suíte
Lazer Completo



APONTE A CÂMERA DO
CELULAR E SAIBA MAIS

11 97027 1350

VISITE O APARTAMENTO DECORADO NA TORRE

RUA AFONSO DE FREITAS, 349



Everaldo Porto Cunha
José Eduardo P. Rodrigues
Diretores de Comunicações da APM

Jornadas exaustivas e perdas irreparáveis

A crise sanitária mundial causada pela Covid-19 escancarou o já fragilizado cenário do sistema de Saúde, tanto no Brasil quanto em outras partes do mundo. Em uma ponta, os enormes números acumulados de infecções e óbitos, e na outra, médicos e profissionais da Saúde expostos ao vírus e ao esgotamento e exaustão emocional.

Nesta edição da **Revista APM**, trazemos uma síntese da atuação da Medicina no combate à pandemia, que trouxe perdas irreparáveis, bem como ressaltamos a importância do rigor científico na prevenção e tratamento de pacientes.

A CPI da Pandemia ainda evidenciou os problemas decorrentes da verticalização de planos de saúde. Falta de autonomia, honorários defasados e obrigatoriedade de atender muitos pacientes por hora são algumas das dificuldades enfrentadas pelos médicos, que atingem diretamente a garantia de assistência segura à população.

Em nossa reportagem de capa, preparamos matéria especial sobre tabagismo e os Dispositivos Eletrônicos para Fumar, que correm o risco de ser liberados em nosso País, apesar de serem tão prejudiciais quanto o cigarro convencional.

Confira também os destaques da 3ª edição do Global Summit Telemedicine & Digital Health, que abordou, entre os diversos painéis virtuais, a defesa da regulamentação da área.

Na entrevista do mês, o vice-presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, João Batista Santos Garcia, fala sobre os principais princípios da prática, indicada em diversos casos, como doenças neurodegenerativas, e sobre a necessidade de superar tabus e preconceitos.

No artigo, temos a contribuição do coloproctologista Assaf Hadba, que já exerceu importantes papéis no movimento médico e reforça as atribuições da prática médica. Boa leitura!



DIRETORIA 2020-2023

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
1º Vice-Presidente: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO
2º Vice-Presidente: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES
3º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 4º Vice-Presidente: LUIZ EUGÊNIO GARCEZ LEME

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativa Adjunta: IRENE PINTO SILVA MASCI Científico: PAULO MANUEL PÉGO FERNANDES Científico Adjunto: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Comunicações: EVERALDO PORTO CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: GUIDO ARTURO PALOMBA Cultural Adjunta: CLEUSA CASCAES DIAS Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa Profissional Adjunto: ROBERTO LOTFI JÚNIOR Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Economia Médica Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências Adjunto: PAULO DE CONTI Eventos: ROBERTO DE MELLO Eventos Adjunto: CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA Marketing: NICOLAU D'AMICO FILHO Marketing Adjunto: ADEMAR ANZAI Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR Patrimônio e Finanças Adjunta: FLORISVAL MEINÃO Previdência e Mutualismo: PAULO TADEU FALANGHE Previdência e Mutualismo Adjunto: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Responsabilidade Social: JORGE CARLOS MACHADO CURI Responsabilidade Social Adjunta: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Secretário Geral: PAULO CEZAR MARIANI Secretária Geral Adjunta: MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA Serviços aos Associados: LEONARDO DA SILVA Serviços aos Associados Adjunta: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO Social: ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Social Adjunta: MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Tecnologia de Informação: LUÍS EDUARDO ANDREOSSO Tecnologia de Informação Adjunto: ANTONIO CARLOS ENDRIGO 1ª Distrital: JOÃO EDUARDO CHARLES 2ª Distrital: ANA BEATRIZ SOARES 3ª Distrital: DAVID ALVES DE SOUZA LIMA 4ª Distrital: WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI 5ª Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO 6ª Distrital: ADILSON CUNHA FERREIRA 7ª Distrital: MARCOS CABELLO DOS SANTOS 8ª Distrital: GEOVANNIE FURTADO SOUZA 9ª Distrital: VITOR MENDONÇA FRASCINO 10ª Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11ª Distrital: JOSÉ RAPHAEL DE MOURA C. MONTORO 12ª Distrital: LUIZ HENRIQUE BRANDÃO FALCÃO 13ª Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14ª Distrital: ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR, CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA, CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, LUCIANO RABELLO CIRILLO Suplentes: FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR, JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS, MARGARETE ASSIS LEMOS, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR, PAULO CELSO NOGUEIRA FONTÃO

REVISTA DA APM

Edição nº 729 - Nov/Dez de 2021

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 1º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4277 E-mail: comunica@apm.org.br | www.apm.org.br

Editor Responsável: CHICO DAMASO [MTb 17.358/SP]
Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES [MTb. 52.311/SP] Repórteres: GUILHERME ALMEIDA e KELI ROCHA Estagiária: LAÍS VASCONCELOS Mídias Sociais: MARCELO BRITO Projeto Gráfico e Design: INSTINTO

Superintendente de Estratégia e Marketing: JORGE C. ASSUMPÇÃO Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br; e KARINA DIAS (11) 3188-4295, karina.dias@apm.org.br.

**UMA EMPRESA ESPECIALIZADA EM TRATAR
DE ASSUNTOS CONTÁBEIS PARA MÉDICOS**



No mercado há mais de 40 anos, acumulamos décadas de experiência e bons resultados, sempre trabalhando para deixar mais simples o dia a dia de nossos parceiros.

POR QUE ESCOLHER O ESCA:

➤ RELACIONAMENTO

Prezamos por uma relação sólida e próxima com nossos clientes. A confiança e a fidelidade são parte fundamental do nosso dia a dia.

➤ INTERATIVIDADE

Pronto atendimento e dedicação integral na resolução de problemas, e acompanhamento constante da situação de cada cliente.

➤ EQUIPE QUALIFICADA

Eficiência e contato individualizado com profissionais atualizados, o que garante sempre as melhores soluções.

➤ CREDIBILIDADE

Ética, compromisso, agilidade e experiência. Uma empresa parceira **APM, apta no atendimento de médicos e clínicas.**

➤ SEGURANÇA

Tranquilidade de contar com uma equipe qualificada e soluções personalizadas e completas, que oferecem resultados ágeis.



Uma nova forma, o mesmo perigo

Às vésperas de decisão sobre comercialização de cigarros eletrônicos, especialistas defendem que os dispositivos são tão prejudiciais quanto os convencionais

TEXTO GUILHERME ALMEIDA

► **[RESUMO]** RDC 46, da Anvisa, proíbe a comercialização, importação e propaganda dos cigarros eletrônicos.

► Entretanto, uma revisão da legislação está em curso, com grande pressão para que sejam liberados.

► A OMS classifica estes produtos como “indubitavelmente maléficos”.

► Um milhão de brasileiros de 15 anos ou mais já são usuários dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs).

Embora sejam proibidos, os cigarros eletrônicos estão por toda a parte. Sob a promessa de serem menos nocivos à saúde ou pela ilusão da troca dos produtos convencionais por alternativas mais seguras, os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) – como são conhecidos tecnicamente – se tornaram realidade no Brasil e a sua proliferação pode ganhar caminho livre em breve.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) – órgão que hoje, por meio da Resolução da

*Até o fechamento desta edição, a decisão da Anvisa ainda era desconhecida.

SOLUÇÃO
O médico Ricardo Meirelles defende que o “mal seja cortado pela raiz”

Diretoria Colegiada (RDC) 46, proíbe a comercialização, importação e propaganda dos DEFs – pretendia, ainda em 2021*, concluir uma revisão da legislação, o que não ocorreu. E há muita pressão pela liberação, sobretudo da indústria do tabaco.

Conforme reportagem do UOL publicada em outubro último, gigantes do setor têm investido na contratação de políticos profissionais como lobistas – para defenderem os interesses das corporações junto aos parlamentares e servidores responsáveis pelas decisões acerca do tema. Chamou atenção, ainda, a troca, em julho último, da gerente responsável por analisar os DEFs, Stefania Piras, que já tinha negado autorização aos cigarros eletrônicos, por um novo profissional que não fazia parte dos quadros da Agência, o administrador Luiz Bernardo Viamonte.

“Stefania é farmacêutica, especialista em regulação, tem anos de experiência. Nem se compara com alguém de fora, que está pegando o bonde andando e nem formação específica na área tem”, disse ao UOL o presidente do Sindicato Nacional das Agências Reguladoras (Sinagências), Cléber Ferreira. À mesma reportagem, a Anvisa defendeu a nomeação e afirmou que Viamonte possui ampla experiência na área da Saúde e que atuou na Agência entre 1999 e 2006, quando da criação da antiga Gerência de Derivados do Tabaco.

Posição dos médicos

Ricardo Meirelles, presidente da Comissão de Combate ao Tabagismo da Associação Médica Brasileira, diz que a instituição apoia a manutenção da RDC da Anvisa. “Em um momento de redução do tabagismo no País, temos que cortar esse mal pela raiz, antes de as pessoas adoecerem. Não temos que normalizar o que não é normal”, defende. ↗





desses dispositivos fazerem mal à saúde, pois “os indivíduos devem ter liberdade para determinar a sua vida e a sua própria saúde”.

“Como falar em liberdade com o uso de uma droga psicoativa pesada como a nicotina, que torna a maioria de seus dependentes cativos da indústria do tabaco pelo resto de suas vidas e que os levará ao adoecimento e à morte prematura? Esta indústria perversa, que agora demoniza o outrora glamorizado cigarro convencional, vem afirmando que os DEFs são úteis na tentativa de cessação do tabagismo ou na redução do consumo de cigarros – a chamada redução de danos”, rebate a nota da AMB.

A Associação lembra, inclusive, que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou não haver suficientes evidências científicas independentes para respaldar o uso dos cigarros eletrônicos como uma intervenção para a cessação do tabagismo em nível populacional ou para ajudar as pessoas a deixarem o consumo convencional do tabaco. A entidade global classifica estes produtos como “indubitavelmente maléficos”.

Entendimento respaldado, em 2020, pela União Internacional contra a Tuberculose e Enfermidades Respiratórias, que ressalta, ainda, a necessidade de divulgação sobre o impacto dos cigarros eletrônicos nos países de média e baixa renda, onde são introduzidos de forma agressiva, sem marcos regulatórios e entre jovens particularmente vulneráveis.

DEFs e seus malefícios

Os DEFs circulam pelo mundo há pelo menos uma década e seus diferentes modelos são chamados popularmente de diversas maneiras. Produtos de tabaco aquecido, cigarros eletrônicos, e-cigs, pods, vaporizadores, vapes, pendrives e pods são alguns dos ↴



O grupo do qual Meirelles faz parte é antigo dentro da AMB. Ele existe desde os anos 1980 e já passaram por lá referências da área como José Rosemberg e Antonio Pedro Mirra. Levantando um debate que ainda era incipiente, a Comissão tem trabalhado, desde então, junto ao Instituto Nacional de Câncer (Inca), do Ministério da Saúde, e outras instituições que se debruçam sobre o tabagismo no Brasil.

Em novembro, inclusive, os médicos se posicionaram em nota pública contra tentativas de liberação dos DEFs que chegaram por outra via: não a da discussão regulatória, mas a do debate parlamentar. A reação foi em relação ao Projeto de Lei 3.352/2021, apresentado pelo deputado federal Kim Kataguiri, que pretende equiparar as normas de regulação entre os novos dispositivos e os cigarros tradicionais. O parlamentar não considera justificativa para proibição o fato

Dados alarmantes

16,8%

dos escolares

DE 13 A 17 ANOS JÁ
EXPERIMENTARAM
CIGARROS ELETRÔNICOS

FONTES: PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR, PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DE 2019 E NOTA PÚBLICA DA AMB





exemplos. Quase todos funcionam como equipamentos à bateria em que o usuário insere uma essência líquida que pode ou não conter nicotina, quando não o próprio tabaco ou cartuchos com nicotina. Apesar de a venda ser proibida no País, o comércio virtual é ampla e facilmente acessível.

Conforme Ricardo Meirelles explica, o diferencial é que por meio deles, não há combustão, como no cigarro tradicional, nem algumas substâncias como o monóxido de carbono.

“Estudos dos Estados Unidos mostraram, porém, que mesmo alguns cigarros eletrônicos que diziam não ter nicotina, apresentavam traços da substância. Enquanto os que deveriam ter algum grau de nicotina tinha, na realidade, muito mais do que os usuários sabiam. Além disso, foram identificadas cerca de 80 substâncias nos aerossóis produzidos nos DEFs, muitas delas tóxicas e cancerígenas”, alerta.

Parte do apelo se deve ao fato de os cigarros eletrônicos entregarem a nicotina em forma de “sal de nicotina”, uma estrutura mais próxima à encontrada nas folhas de tabaco, facilitando a inalação por mais tempo e com menos desconforto. Outro estimulante são os aditivos e aromatizantes inseridos nos produtos, tornando a utilização menos incômoda.

A sensação de “leveza”, porém, é extremamente enganosa. Nos dispositivos em formato de pendrive, os cartuchos de recarga têm concentração de até 5% de nicotina. “Isso é muito mais do que o cigarro convencional. Um cartucho equivale a um maço com 20 cigarros”, detalha Meirelles.

Casos nos Estados Unidos já alarmaram a comunidade internacional. Entre agosto de 2019 e fevereiro de 2020, houve um surto de doença pulmonar aguda ou subaguda grave no país, batizada de EVALI (*e-cigarette or vaping*



Independente do modelo, os dispositivos nada mais são do que uma maneira de obter nicotina de outra forma

FOTOS: MASTER1305

product use-associated lung injury). Os acometidos eram jovens usuários de DEFs. Foram 2.807 casos e 68 mortes confirmadas. “Foi identificada a presença de acetato de vitamina E nos pulmões dos pacientes, mas ainda são necessários mais estudos para descartar a contribuição de outras substâncias para esta síndrome”, complementa o presidente da Comissão da AMB.

Tabagismo convencional

Muito além dos cigarros eletrônicos, é preciso entender, argumenta Ricardo Meirelles, que o tabagismo se tornou ↗





uma grande pandemia. No mundo, são mais de um bilhão de fumantes. As mortes em decorrência do uso de tabaco alcançam mais de oito milhões em todo o Planeta – cerca de um milhão destes, inclusive, de “fumantes passivos”. Por isso, o especialista considera este o “maior problema de saúde pública do mundo”.

Até 2030, a estimativa do Ministério da Saúde é que o cigarro seja diretamente responsável por até 10% das

A dependência química da nicotina é uma doença, e não há nenhum órgão que não seja afetado pelo tabaco

mortes globais. O órgão destaca, inclusive, que 80% dos fumantes do mundo vivem em países de média e baixa renda, onde o impacto das doenças e das mortes é maior.

No Brasil, são cerca de 162 mil mortes anuais atribuíveis ao tabaco – 443 mortes diárias. Esse número posiciona o tabagismo como o terceiro maior fator de risco para anos de vida perdidos ajustados por incapacidade no País. Além do custo social e emocional, o Ministério da Saúde estima prejuízos da ordem dos R\$ 125 bilhões relativos aos impactos produzidos pelo cigarro nos sistemas de Saúde e na Economia.

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo existe desde os anos 1980. Em 2005, ele passou a integrar a Política Nacional de Controle do Tabaco do Ministério da Saúde, quando houve a ratificação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, um plano

de redução do tabagismo da OMS que contou com papel de liderança do Brasil durante as negociações. “Em 1989, 35% da população eram tabagistas. Hoje, o índice é de cerca de 12%. Embora em números absolutos seja bastante [cerca de 20 milhões de pessoas], avançamos muito e vimos que as ações têm efeito”, afirma Meirelles.

O médico se refere a ações como tributação dos cigarros, controle ao contrabando, retirada de sabores que mascaram a fumaça, proibição de propagandas e do fumo em ambientes fechados, além da implantação de tratamento gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para quem deseja parar de fumar. Em sua experiência clínica, viu muitos deixarem o cigarro justamente por não poderem mais fumar em espaços internos. “É muito importante que as pessoas queiram parar de fumar. O indivíduo fuma pela dependência. ●

3,5

vezes

MAIORES SÃO AS CHANCES DE UM USUÁRIO DE DEFS EXPERIMENTAR CIGARROS CONVENCIONAIS

4

vezes

MAIORES SÃO AS CHANCES DE UM USUÁRIO DE DEFS SE TORNAR TABAGISTA





O Fitwell é uma nova certificação para construções que visa apoiar a criação de ambientes mais saudáveis, melhorando a saúde e a produtividade dos futuros moradores.

**SEU BEM-ESTAR
COMEÇA NA SUA CASA.
DO SEU JEITO.
NO SEU TEMPO.**

32 a 38 m²

1 DORM. COM TERRAÇO

1 VAGA DE GARAGEM



TRANSPORTE

3 MINUTOS DA ESTAÇÃO SUMARÉ

CONVENIÊNCIA

4 MINUTOS DA TEODORO SAMPAIO

MOBILIDADE

CICLOFAIXA NA PORTA

**APARTAMENTOS MODERNOS A 3 MINUTOS DA ESTAÇÃO SUMARÉ.
VISITE O DECORADO. SHOWROOM: RUA JOÃO MOURA, 1151 • VILA MADALENA**



Informações:

11 4780 0000
grupokallas.com.br

Intermediação:



EMPRESA DO GRUPO KALLAS

Incorporação e construção:



EMPRESA DO GRUPO KALLAS

Incorporação e construção Kallas Arkhes: Fort Collins Empreendimentos Imobiliários Ltda. CNPJ: 19.613.920/0001-49. R. João Lourenço, 432 - Vila Nova Conceição - São Paulo/SP, CEP 04508-030 - Tel.: (11) 3046-8499. Comercialização KV: R. João Lourenço, 521 - Vila Nova Conceição - São Paulo/SP. Tel.: (11) 4780-0000. Creci 24132-J. Kronos Vila Madalena: incorporação registrada sob o número 19 da Matrícula 67.676, com data de 15/09/2021. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nas perspectivas é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico. A vista apresentada na imagem é meramente elucidativa, não sendo a fotografia exata do local do empreendimento. Projeto sujeito a modificação. Imagens meramente ilustrativas.



A atuação da Medicina brasileira frente à crise sanitária mundial

De jornadas exaustivas a perdas irreparáveis, médicos e outros profissionais da Saúde têm contribuído sobremaneira nestes quase dois anos de pandemia

TEXTO DA REDAÇÃO

- **[RESUMO]** Até o fim de 2021, o mundo acumulava mais de 280 milhões de casos e 5,4 milhões de óbitos.
- No Brasil, 893 médicos tiveram suas vidas ceifadas pela Covid-19, 77 deles no estado de São Paulo.
- A pandemia ainda trouxe modificações sociais, econômicas e comportamentais significativas.
- Em meio ao surgimento de uma nova variante, fica o receio de que talvez o pior ainda não tenha passado. ↴

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde elevou o estado de contaminação à pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), em razão do avanço em vários países e regiões do mundo. Até o fim de 2021, o mundo acumulava mais de 280 milhões de casos e 5,4 milhões de óbitos. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado pelo Ministério da Saúde em 26 de fevereiro e, de lá para cá, já são mais de 22 milhões de infectados e cerca de 620 mil óbitos acumulados – sendo 4,4 milhões de casos e 155 mil óbitos somente no estado de São Paulo.

A crise sanitária escancarou – não só para o Brasil, como para o mundo – as falhas no sistema de Saúde e nos pegou de surpresa e desprevenidos, trazendo modificações sociais, econômicas e comportamentais



“No ambiente hospitalar, tivemos o desafio enorme de treinar os profissionais para usar os EPIs o dia inteiro”

EDUARDO SERVOLO MEDEIROS

Professor de Infectologia da EPM/Unifesp

CANSAÇO

Muitos profissionais chegaram à exaustão

significativas. Não foi diferente para aqueles que atuam na linha de frente, como médicos e outros profissionais da Saúde. A falta de insumos e equipamentos, incluindo medicamentos e instrumentos de proteção, leitos e recursos humanos, expôs a fragilidade em muitas partes do mundo, incluindo o Brasil.

Ao cansaço extenuante dos profissionais que, segundo muitos relatos, resultou em síndrome de burnout, e os 893 médicos que tiveram suas vidas ceifadas pela doença - 77 deles no estado de São Paulo, de acordo com o Conselho Federal de Medicina [confira os dados completos na pág. 17] -, somam-se o descaso público.

“No ambiente hospitalar, tivemos o desafio enorme de treinar os profissionais com os EPIs, porque ninguém estava acostumado a usar o equipamento de proteção individual o ↴



dia inteiro. Imagina você trabalhar e conversar de máscara o dia todo? Da mesma forma os óculos, o gorro, o avental e as luvas, em setores mais delicados”, destacou o professor de Infectologia da Escola Paulista de Medicina/Unifesp, Eduardo Alexandrino Servolo Medeiros, em webinar da Associação Paulista de Medicina no dia 11 de novembro de 2020.

Uniformizar as notas técnicas preventivas foi outro desafio inicial observado por Medeiros: “Todas as sociedades de especialidades se sentiram na obrigação de emitir um protocolo. Aí, os pneumologistas diziam uma coisa, os intensivistas outra, os infectologistas outra e os cirurgiões outra. Nem sempre essas recomendações eram parecidas ou batiam as informações. Até chegar a uma padronização foi uma dificuldade”.

O professor explica que, de acordo com pesquisas realizadas, os médicos e demais profissionais da Saúde se infectaram mais facilmente em pronto-atendimentos. “Isso ocorreu de forma intensa porque muitas vezes os profissionais subestimavam o paciente que não tinha as queixas típicas e deixavam de utilizar os EPIs.” E onde a transmissão ocorreu com menor intensidade? “Pasmem, nas UTIs onde só internaram pacientes com Covid-19. Com uma chance de infecção enorme, e os profissionais foram menos acometidos porque tomavam as devidas precauções.”

Esgotamento e importância da Ciência

Levantamento realizado pelo portal PEBMED mostra que a prevalência de burnout – síndrome relacionada ao estresse crônico ocupacional, caracterizada pela sensação de esgotamento ou exaustão emocional, afastamento emocional do trabalho ou despersonalização e sensação de ineficácia e falta de realização profissional – era

Excesso de demanda em relação aos recursos disponíveis foi um dos fatores para o esgotamento dos profissionais

83

por cento

ERA A PREVALÊNCIA DE BURNOUT ENTRE OS MÉDICOS DA LINHA DE FRENTE

de 83% em médicos que estão na linha de frente de combate à Covid-19, versus 71% naqueles que não estão atuando no enfrentamento direto. Considerando os profissionais da Saúde como um todo, a prevalência da síndrome foi de 78% entre os respondentes da pesquisa divulgada em setembro de 2020.

Os fatores que mais contribuíram para o esgotamento dos profissionais foram o excesso de demanda em relação aos recursos disponíveis, relacionamento ruim com a liderança imediata, piores condições de trabalho (principalmente em hospitais públicos), menor resiliência profissional, menor segurança psicológica, alta carga horária e maior medo de contaminação de familiares – sendo acometidos, sobretudo, profissionais mais jovens e mulheres.

Durante a inauguração de memorial em homenagem aos médicos falecidos pela Covid-19 – na sede ↴



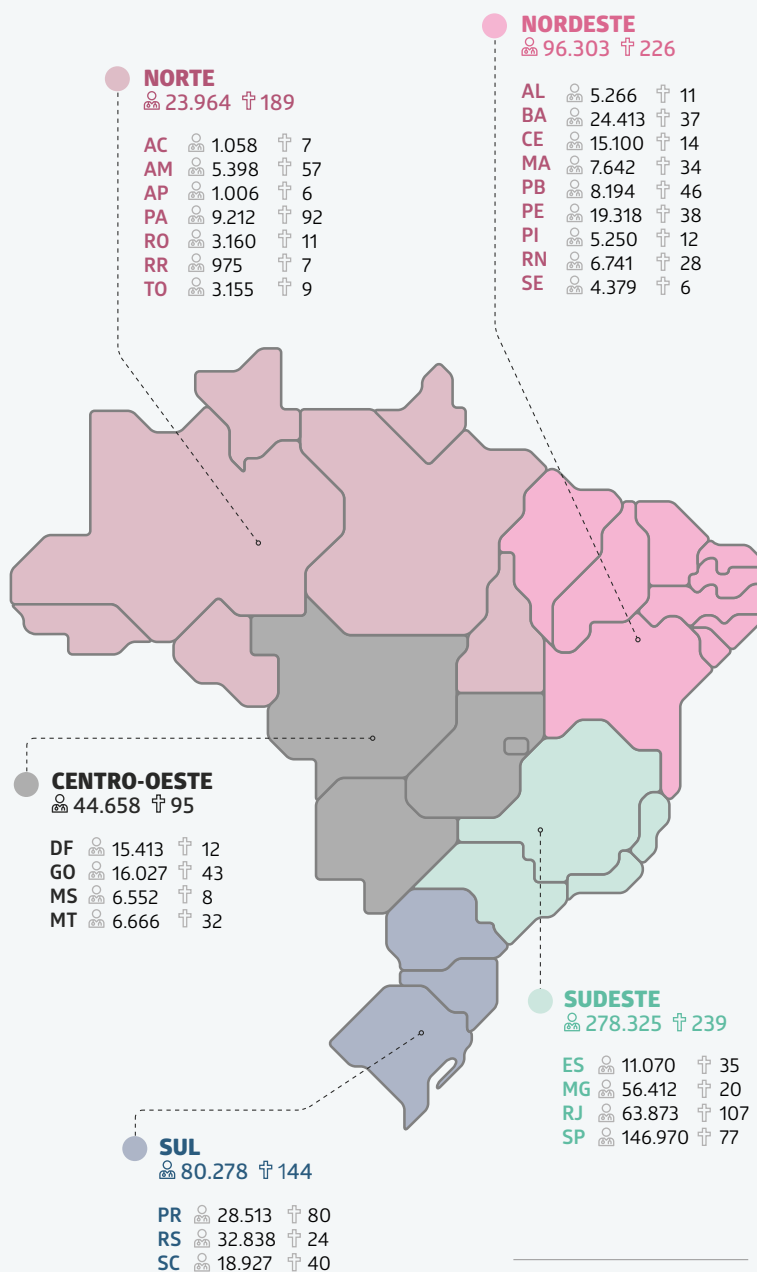
PESQUISA
Receio de contaminar familiares foi apontado



População médica X óbitos por Covid-19

LEGENDA

- 👤 População médica
⚰ Médicos falecidos por Covid-19



FONTES: DEMOGRAFIA MÉDICA 2020 E MEMORIAL CFM (ACESSO EM 30/11/2021)



do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), no dia 22 de outubro de 2021 – o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, falou sobre a necessidade de se honrar os colegas que faleceram no enfrentamento à Covid-19: “Desde o início da nossa História, as epidemias e, agora, pandemias, nunca vêm sós. No entanto, para enfrentar a peste, ou seja, o coronavírus, temos a Ciência, que tão rapidamente nos trouxe a solução: as vacinas. Também nos mostrou a importância do distanciamento social, do uso de máscaras e das medidas de higiene.”

Renato Delascio Lopes, professor de Medicina da Divisão de Cardiologia do Duke Clinical Research Institute, afirmou em webinar da APM, em 30 de setembro de 2020, que o Brasil está tendo um papel fundamental em gerar conhecimento de alta evidência e rigor científico no tratamento de pacientes com Covid-19. “Não importa se estamos em momento de guerra ou de pandemia, o rigor científico é fundamental e deve ser preservado, assim como os aspectos éticos exigidos na pesquisa clínica. Ou seja, ser mais eficiente e mais pragmático não significa pular etapas na construção do conhecimento.”

E foi justamente este avanço da Ciência que nos permitiu ter vacinas disponíveis em tempo recorde. Neste fim de novembro, o Brasil está com 62,44% da população totalmente imunizada contra a Covid-19, tendo o estado de São Paulo o maior índice (75,08%) e Roraima (30,3%), o menor. Além de São Paulo, estão com índices de vacinação completa acima da média nacional outros oito estados (ES, 62,85%; CE, 63,34%; DF, 63,39%; MG, 64,22%; PR, 66,12%; SC, 67,58%; RS, 68,01%; e MS, 69,9%). Porém, em meio ao surgimento de uma nova variante, Ômicron, na África do Sul, fica o receio de que talvez o pior ainda não tenha passado. ●



CYRELA

MOEMA

by **yoo**

APARTAMENTOS DE 252 A 273 M² | 3 E 4 SUÍTES | 4 VAGAS



A MAIOR E MELHOR PLANTA



YOO CLUB COM PISCINA COBERTA E SPA



OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO. MELHOR M² DE MOEMA



QUADRA DE TÊNIS



Incorporadora: CBR 081 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. Registro de Incorporação sob o nº 13 na Matrícula 117.423 do 14º Registro de compensatório autorizados, conforme processo SEI 6027.2021/0000981-9. Projeto Arquitetônico: Le Arquitetos. Projeto Paisagístico: Benedito Abbud conforme Memorial Descritivo do empreendimento. O empreendimento está localizado na Av. dos Imarés, 182, no 24º Subdistrito – Indianópolis - São



DO APARTAMENTO
AO CLUBE PRIVATIVO.
ESPAÇOS GRANDIOSOS
E ÚNICOS EM MOEMA.

INDIE

FOTO DO DECORADO

AV. DOS IMARÉS, 182 - MOEMA | 11 3181-6279

PARCERIA INTERNACIONAL:

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

MOEMABYYOO.COM.BR

yoo



CYRELA

Imóveis de São Paulo - SP na data de 26/08/2021. Área não contaminada conforme processo CETESB 45/00077/20. Manejo arbóreo e plantio Arquitetura Paisagística. Projeto de Decoração das Áreas Comuns: YOO. Acabamentos, quantidades de mobiliários e equipamentos serão entregues Paulo - SP, 04085-000. Cyrela: Rua do Rocio, 109, 3º andar - Sala 01 - Vila Olimpia - Cep: 04.552-000. Comercialização: Cyrela (Creci: J-17592).





Autonomia médica em xeque

TEXTO DA REDAÇÃO

► **[RESUMO]** CPI da Pandemia voltou a jogar luz sobre os problemas decorrentes da verticalização das operadoras de planos de saúde.

► PL 3.590/2021 pretende estabelecer mecanismos para coibir a interferência das operadoras verticalizadas nos tratamentos oferecidos aos pacientes.

► Não é de hoje, porém, que os modelos de verticalização tornam mais árduo o trabalho dos médicos.

► As operadoras optam por modelos precários de contratações de seus profissionais, seja por via da 'pejotização' ou por contratos inadequados.

Caso recente evidencia como verticalização pode afetar tanto a independência dos prestadores quanto a qualidade do atendimento aos pacientes

Nos últimos meses, as denúncias feitas contra a Prevent Sênior, no contexto da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia em andamento na Câmara dos Deputados, voltaram a jogar luz sobre os problemas decorrentes da verticalização das operadoras de planos de saúde. Embora os possíveis desmandos ainda estejam sob apuração das autoridades competentes, esse modelo – em que uma empresa controla a rede hospitalar, ambulatorial e de exames a qual os pacientes têm acesso – saiu dos holofotes apenas dos médicos, profissionais e gestores da Saúde, ganhando destaque entre parlamentares e a sociedade.

Membro da CPI, o senador Jean Paul Prates, por exemplo, afirmou na ocasião das investigações que a verticalização, embora gere economia, diminui estágios para que os envolvidos constatem equívocos na cadeia. "Todas as etapas do atendimento médico ficam sob uma única fiscalização e uma única



“A população de usuários de planos de saúde fica muito prejudicada devido a um trabalho oferecido de maneira insuficiente”

MARUN DAVID CURY

Diretor de Defesa Profissional da APM



responsabilidade, que pode omitir falhas e, no caso presente, crimes. É evidente a omissão da ANS [Agência Nacional de Saúde Suplementar], que não cumpriu seu dever de fiscalizar.”

Outro senador da Comissão Parlamentar, Rogério Carvalho, refletiu à época acerca da verticalização: “Quanto menos custos, mais a operadora ganha. Se eu controlo quem produz o custo a partir da necessidade do usuário, vai se interferir na hora de atender a necessidade do cidadão?”.

O parlamentar é responsável pelo Projeto de Lei 3.590/2021, que pretende estabelecer mecanismos para coibir a interferência das operadoras verticalizadas nos tratamentos oferecidos aos pacientes. Entre as ideias do texto está a presença obrigatória, nas empresas que atuam nesta modalidade de negócios, de Comissões de Revisão de Prontuários, de Revisão de Óbitos e de Ética Médica, com membros indicados, por exemplo, pela ANS e pelos Conselhos Regionais de Medicina. Desde que foi apresentado, no último dia 15 de outubro, o PL aguarda tramitação.

Muito do que foi debatido, a partir das denúncias, foi a imposição das

operadoras na conduta dos profissionais prestadores. Há muitos relatos de médicos obrigados a recomendar tratamentos sem comprovação científica aos pacientes com Covid-19, em clima laboral de hostilidade, com vigilância e, inclusive, demissões.

Não à toa, um termo de ajuste de conduta assinado pela Prevent Sênior em outubro – proposto pela Promotoria de Saúde do Ministério Público do Estado de São Paulo, com auxílio técnico-científico da Associação Paulista de Medicina (APM) – toca neste tema. O texto ressalta a necessidade de respeito à autonomia médica, sem o condicionamento às esferas superiores da empresa, proibindo tratamentos experimentais e a alteração do diagnóstico de pacientes.

Autonomia dos médicos

Não é de hoje, porém, que os modelos de verticalização tornam mais

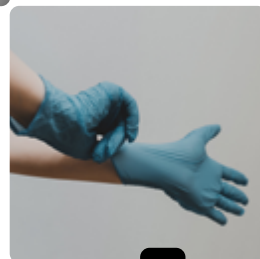
árido o trabalho dos médicos. Já no momento da contratação do prestador, as relações têm se alterado bastante. Consultórios praticamente não fazem mais parte desse ecossistema. Enquanto isso, as operadoras optam por modelos precários de contratações de seus profissionais, seja por via da ‘pejotização’ ou por contratos inadequados.

“Além disso, esses colegas têm trabalhado por hora. Assim, são obrigados a atender até oito consultas em 60 minutos, trazendo um prejuízo enorme para a qualidade da assistência. A população de usuários de planos de saúde fica muito prejudicada devido a um trabalho oferecido de maneira insuficiente para atender suas necessidades”, argumenta Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da APM.

Segundo o especialista, quando as empresas se verticalizam, se tornam

PRECARIZAÇÃO

Médicos são pressionados e mal remunerados



Os pacientes têm de ter a chance de se tratar com o profissional que acreditam ser o mais adequado



“donas” dos usuários, podendo manipulá-los como acham melhor, em prol da lucratividade da empresa. “No geral, a verticalização quer diminuir os gastos e aumentar a rentabilidade.”

Marun Cury diz que, segundo as informações veiculadas sobre o caso da Prevent Sênior, os usuários idosos é que foram manipulados no episódio. “Conforme as denúncias,

a empresa deu tratamentos sem comprovação científica e com grande prejuízo para a população, inclusive levando pacientes a óbito.”

Outro ponto muito nocivo da verticalização, defende o diretor da APM, é a falta de opções para os usuários. ser o mais adequado. “O paciente se vê prejudicado. Ele perde o direito de escolha e é submetido,

por vezes, a um atendimento de baixa qualidade. Precisamos ver qual o tipo de assistência a população quer ter. Tenho a impressão de que querem uma Medicina segura e de qualidade, com bons profissionais e direito à escolha”, afirma.

A verticalização

De modo geral, a verticalização é feita por dois caminhos. Ou prestadores de serviços, como hospitais, criam seus próprios planos para lidar com a demanda interna; ou operadoras de planos de saúde adquirem rede própria de hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios etc. para atender a sua carteira de usuários. Para os empresários do setor, é uma maneira de ter mais controle sobre a utilização de insumos, de solicitação de exames e cirurgias, da qualidade e da resolutividade dos atendimentos. O que resulta em controle dos gastos.

A grande explosão da modalidade tem ocorrido nesta última década. Um crescimento ligado à abertura da saúde brasileira ao capital internacional – permitida em 2015, com a Lei 13.097. A partir deste momento, grupos estrangeiros foram liberados para adquirir hospitais privados e filantrópicos – antes, só podiam manter planos, serviços de diagnóstico e redes de farmácia.

Há, ainda, uma terceira modalidade de verticalização, conhecida por “virtual”. No Brasil, segundo Marun Cury, o exemplo mais notório é a parceria entre a seguradora SulAmérica e unidades do Dr. Consulta. Neste caso, o modelo de pagamento é pelo capitation. Isso significa que a seguradora paga um valor específico ao grupo de consultórios, independentemente da quantidade e da qualidade dos atendimentos feitos. Assim, os gastos são controlados mesmo sem a verticalização integral ou por rede própria, o que facilita que os planos sejam comercializados por valores inferiores. ●



CAMINHOS
Verticalização
atualmente
ocorre de
três formas



Baixe o nosso APP



Responsável Médico: Felipe Tolaini CRM 101.690



Muito mais do que conhecer o seu problema: é conhecer você.

JÁ IMAGINOU CONTAR COM UMA
EQUIPE MÉDICA QUE CONHECE
VOCÊ POR COMPLETO?

Cada uma de nossas unidades clínicas oferece uma diversidade de serviços totalmente voltados para você cuidar de sua saúde. Desde consultas em diferentes especialidades médicas, passando por exames laboratoriais e de imagem, até atendimento imediato para quando precisar ser atendido logo e muito mais. Isso tudo em um só lugar! E, caso você não possa sair de casa, atendemos por teleconsulta também.

Oferecemos um cuidado personalizado para você e sua família. E seu plano de saúde, já tem **DaVita Serviços Médicos**? Ah, também atendemos particular.

Conheça o **jeito DaVita de cuidar de você.**

☎ 3003-8482 - [f/davitaservicosmedicos](https://www.facebook.com/davitaservicosmedicos) - [i/davitaservicosmedicos](https://www.instagram.com/davitaservicosmedicos)

Davita
Serviços médicos

Aqui
cuidamos
de você

80% dos que precisam de cuidados paliativos não são atendidos

Vice-presidente da
Academia Nacional
de Cuidados
Paliativos afirma que
é preciso superar
o preconceito com
a prática e investir
na educação de
profissionais da área

FOTO: DIVULGAÇÃO

Raio-X

**JOÃO BATISTA
SANTOS
GARCIA**

FORMAÇÃO
Universidade Federal
do Maranhão (UFMA)

ESPECIALIDADE
Anestesiologia

ATUAÇÃO
Professor da UFMA,
responsável pelo
serviço de Dor e
Cuidados Paliativos
do Hospital do
Câncer do Maranhão
e vice-presidente da
Academia Nacional
de Cuidados
Paliativos (ANCP)



TEXTO LAÍS VASCONCELOS*

Formado pela Universidade Federal do Maranhão, com especialização em Anestesiologia pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo e doutorado na área de Dor pela mesma instituição, João Batista Santos Garcia é o atual vice-presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Ex-presidente da Sociedade Brasileira do Estudo da Dor (Sbed), é o primeiro brasileiro “embaixador da dor” na América Latina. Em entrevista à **Revista da APM**, falou sobre os princípios da prática de cuidados paliativos, formação de novos profissionais para a área, preconceitos e tabus, avanços e expectativas para o futuro.

▼ **Quais os principais objetivos dos cuidados paliativos?** Se baseiam em oferecer melhor qualidade de vida e aliviar o sofrimento de pessoas portadoras de doenças ameaçadoras da vida e, ao contrário do que

muitos pensam, não estão somente relacionados a pessoas com doenças terminais, mas também são indicados para vários outros casos.

Para quais doenças a prática costuma ser recomendada? Os cuidados paliativos são indicados em diversos casos, como doenças neurodegenerativas, entre elas o Alzheimer, em que os pacientes vão ter queda da funcionalidade por muito tempo, consequentemente gerando sofrimento devido à dependência e perda

□ *“O tratamento tardio nos impede de aplicar diversas abordagens que o paciente necessita”*

gradativa das funções físicas. Nossa atuação não é somente com o cuidado ao paciente, mas também com a família. É preciso ouvir as demandas, entender as questões sociais e psicológicas por trás do quadro, tudo isso está envolvido dentro da prática.

Existe um momento certo para iniciar o tratamento? O tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível. Em casos de pacientes com câncer, por exemplo, não se deve esperar até que esteja debilitado. O tratamento tardio nos impede de aplicar diversas abordagens que o paciente necessita. Além disso, as necessidades nem sempre são físicas, muitas vezes, e em boa parte do tempo, temos as mais variadas demandas possíveis, principalmente do ponto de vista psicossocial.

Quais especialidades médicas podem trabalhar com cuidados paliativos? Existe alguma formação específica?

Existem várias especialidades autorizadas pela Associação Médica Brasileira (AMB) para trabalhar com a prática, entre elas clínica médica, clínica oncológica, geriatria, pediatria, anestesiologia, neurologia e cardiologia. Hoje, temos cursos de pós-graduação direcionados aos cuidados paliativos e, no Brasil, já existe residência médica na área. Mesmo com os avanços, ainda há certa dificuldade com o ensino, pois não são todas as faculdades que abordam cuidados paliativos na graduação. Essa é uma lacuna que precisa ser trabalhada e, para isso, precisamos de uma política nacional bem estruturada. Apesar do aumento de profissionais que se dedicam aos cuidados paliativos, ainda é um número insuficiente, assim como o de serviços. Infelizmente, não é uma realidade somente do Brasil. Cerca de 80% dos pacientes que precisam de cuidados paliativos no mundo não são atendidos, é um número extremamente alarmante. ↴



**REGULAMENTAÇÃO**

Faltam leis em nível nacional sobre a prática de cuidados paliativos

“Há alguns anos, já foi discutido sobre a mudança do nome da prática, por conta do estigma criado”



Qual o papel da família no tratamento? A família precisa ser acolhida, pois não é fácil receber a notícia de que seu ente querido é portador de uma doença que pode levá-lo à morte, que vai lhe causar dor, deixá-lo dependente e debilitado. Precisamos explicar detalhadamente todo o planejamento do cuidado, quais são as metas para o tratamento e, principalmente, ouvir as demandas da família, entender e tentar atendê-las. Muitas vezes, precisamos interferir em conflitos com parentes que não aceitam a abordagem e não respeitam a autonomia do paciente. Essa compreensão é necessária para que a família permaneça ao lado do paciente e esteja alinhada com nosso pensamento.

Por que a prática de cuidados paliativos ainda gera preconceitos?

Principalmente porque as pessoas entendem que cuidados paliativos são realizados somente em pacientes terminais, e a indicação não ocorre

somente para esses casos. Também podem ser indicados muitos anos antes da morte. Há alguns anos, já foi discutido sobre a mudança do nome da prática, inclusive, muito por conta de todo esse estigma criado.

Há diferenças da área no Brasil em relação a outros países? Em quais locais a prática é melhor desenvolvida?

Além de não termos a solidez educacional, também não existem leis que regulamentam a prática de cuidados paliativos no País, assim como em outros. Temos apenas leis estaduais isoladas e uma resolução de 2018 do Conselho Nacional de Saúde (CONAS), que regulamenta os cuidados paliativos no âmbito do SUS. O Reino Unido é um dos pioneiros da prática, onde Cicely Saunders criou o *St. Christopher's Hospice*, primeiro serviço de controle de sintomas, alívio da dor e do sofrimento psicológico. O país tem uma tradição sólida em cuidados paliativos e oferece uma qualidade de morte melhor, devido ao investimento em ensino, pesquisa, serviços e esclarecimento para o público leigo.

Quais as expectativas para avanços da prática? Desde que a prática chegou ao Brasil até hoje, aumentamos bastante o número de profissionais e times, e o fato de termos equipes multiprofissionais e interdisciplinares cada vez mais bem estruturadas tem ajudado muito. Também aumentamos o número de serviços de cuidados paliativos no País, e temos hoje uma Academia Nacional de Cuidados Paliativos, que completará 20 anos em 2025 - instituição sólida, que representa a categoria do ponto de vista de ensino e política. Para o futuro, sem dúvidas, precisamos investir em educação, com obrigatoriedade do ensino de cuidados paliativos na graduação, aumento de residências médicas, centros educacionais, realizar mais pesquisas sobre a prática e diminuir essa enorme lacuna de pessoas não atendidas. ●



ENTREGA EM FEVEREIRO DE 2022*

1300
JURUPIS
MOEMA

GARDEN - PERSPECTIVA ARTÍSTICA

ÚLTIMAS UNIDADES!

163 m² | 3 suítes – 79 m² | 1 suíte

OPÇÕES GARDEN DE 109 A 133 M²

Considerada como a melhor planta de Moema, com ambientes integrados e suítes espaçosas, o 1300 Jurupis é um apartamento pensado de dentro para fora.

Excelente localização, próximo à diversas clínicas e hospitais, às principais vias de acesso da zona sul, ao Parque Ibirapuera, ao Aeroporto e a poucos passos do Shopping e do Metrô.

Alameda dos Jurupis, 1300 - Moema



1300JURUPIS.COM.BR

11 4118-3510

INTERMEDIÇÃO:

ABYARA

FERNANDEZ
MERA

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

CAMARGO CORRÊA
DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO

INCORPORADORA: CCDI27 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA, COM SEDE NA AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 1336, 9º ANDAR, PINHEIROS, SÃO PAULO-SP, DEVIDAMENTE INSCRITA NO CNPJ/MF50B O Nº14.458.670/0001-60. PROJETO APROVADO NA PMSP SOB ALVARÁ DE APROVAÇÃO DE EDIFICAÇÃO NOVA Nº2018/16369-00, PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL NO DIA 20 DE SETEMBRO DE 2018 E INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA REGISTRADA EM 28 DE MAIO DE 2019 SOB R.O1 DA MATRÍCULA Nº229.754 DO 14º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA CAPITAL. IMAGENS E PERSPECTIVAS SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVAS, PODENDO SOFRER ALTERAÇÃO SEM AVISO PRÉVIO. * AS OBRAS DE CONTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO E SEU TÉRMINO ESTÃO PREVISTAS PARA 28/02/2022, OBSERVADO AINDA UM PRAZO DE TOLERÂNCIA DE 180 (CENTO E OITENTA) DIAS, NOS TERMOS DO ART. 43-A DA LEI Nº 4.591/64. COMERCIALIZAÇÃO: CAMARGO CORRÊA DES. IMOB.-CRECI:15796-J. CDIVENDASIMOBILIARIASLTDA.-CRECI:22403-J

**MEMÓRIA**

Os familiares
do médico
prestigiaram a
cerimônia

APM inaugura Auditório Prof. Dr. Adib Domingos Jatene

TEXTO **KELI ROCHA**

FOTOS: MARINA BUSTOS

Espaço reformado da entidade homenageia o cirurgião torácico que ficou conhecido e respeitado nacional e internacionalmente

No dia 26 de novembro, a Associação Paulista de Medicina inaugurou o Auditório Professor Doutor Adib Domingos Jatene, em sua sede estadual. “Quando tivemos a notícia do falecimento do doutor Jatene, ficamos consternados, foi um sentimento unânime. Foi fundamental que prestássemos uma homenagem, afinal de contas, tivemos o privilégio de tê-lo conhecido e ter aproveitado a sua presença”, disse o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral.

Em razão da pandemia, o evento de inauguração só foi possível este mês. A reforma do auditório da APM foi iniciada em outubro de 2019 e finalizada em maio de 2020. As novas instalações se adequam, sobretudo, às normas técnicas brasileiras de acessibilidade. A reformulação considerou ainda a neces-

sidade de prover ao ambiente uma arquitetura contemporânea e requintada, com revestimentos acústicos específicos e soluções de tecnologia atual.

“Certamente, para mim, é uma emoção prestar essa homenagem. Frequento este espaço desde estudante e, agora, repaginado com o nome do professor. Ele merece todas as homenagens que recebeu em vida, várias delas após a morte e, certamente, receberá muitas outras”, disse o diretor Científico da APM, Paulo Manuel Pêgo Fernandes.

Filho de imigrantes libaneses, Adib Domingos Jatene nasceu em Xarupi, no interior do Acre e concluiu a graduação pela FMUSP. Dentre as diversas inovações médicas, construiu o primeiro aparelho coração-pulmão artificial do Hospital das Clínicas, que evoluiu para a prestigiosa Divisão de Bioengenharia do InCor. Na vida política, de 1979 a 1982, foi secretário estadual da Saúde de São Paulo e, em 1992, foi ministro da Saúde.

Em nome da família, seu filho Fabio Biscegli Jatene, também cirurgião cardiotorácico, agradeceu a todos pela homenagem, aos amigos que estiveram lado a lado com o pai por muitas décadas, companheiros de vida acadêmica, da Medicina e da vida política. Ele ainda destacou que a capacidade de usar bem a comunicação e a inteligência emocional, entre outros aspectos, foram decisivos para o sucesso de seu pai. 📌



Bradesco Saúde. Cuidando de você e da sua família. Sempre.

Para empresas a partir de 3 pessoas.

Fale com seu Corretor ou Gerente Bradesco.



Escaneie
o QR Code
e saiba mais.



bradesco
saúde

Central de Relacionamento: 4004 2700 | 0800 701 2700 | SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708 | Ouvidoria: 0800 701 7000

ANS - n° 421715

ANS - n° 005711

As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do produto contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Bradesco Saúde S/A - CNPJ: 92.693.118/0001-60. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00%¹ e IOF: entre 0% e 7,38%¹. ¹Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. Bradesco Saúde Operadora de Planos de Saúde S/A - CNPJ: 15.011.651/0001-54. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00%¹ e ISS: 2%¹. ¹Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.



Transformação digital a serviço da vida

TEXTO DA REDAÇÃO

FOTOS: VICHAPON KONG IN / REPRODUÇÃO

► **[RESUMO]** Congresso ocorreu de forma on-line, com mais de 100 horas de conteúdo exclusivo e 200 palestrantes, nacionais e internacionais.

► Presidente da APM argumenta que evento ajuda o Brasil a se recuperar do atraso que vinha sofrendo

no campo da saúde digital e da telemedicina há mais de 20 anos.

► Telepedagógica nas especialidades médicas, adaptação dos conselhos profissionais à pandemia e regulamentação da Telemedicina foram alguns dos destaques.

Este foi o tema central do 3º Global Summit Telemedicine & Digital Health, evento da APM e do Transamerica Expo Center realizado no início de novembro

A idealização do Global Summit Telemedicine & Digital Health ajudou o Brasil a se recuperar do atraso que vinha sofrendo no campo da saúde digital e da telemedicina há mais de 20 anos, declarou o presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, na cerimônia de abertura.

De acordo com ele, o GS pode ser definido como sendo o “presente com o futuro”. “Em cada edição, buscamos mostrar qual é a situação atual em que nos encontramos e quais são as perspectivas que se abrem. Elas se apresentam com grande rapidez, portanto, lidamos com um horizonte amplo para explorar as oportunidades, da mesma forma em relação às tecnologias digitais, que exigem um domínio completo ↴



para nos levar ao sucesso esperado. Com muita cautela, mas também entusiasmo, procuraremos alargar os limites da segurança e da eficiência da saúde digital”, complementou.

A terceira edição do Global Summit Telemedicine & Digital Health foi realizada entre os dias 9 e 12 de novembro, em formato 100% on-line – com mais de 100 horas de conteúdo exclusivo e 95 sessões com mais de 200 palestrantes, nacionais e internacionais. Considerado o maior



“Com muita cautela, mas também entusiasmo, procuraremos alargar os limites da segurança e da eficiência da saúde digital”

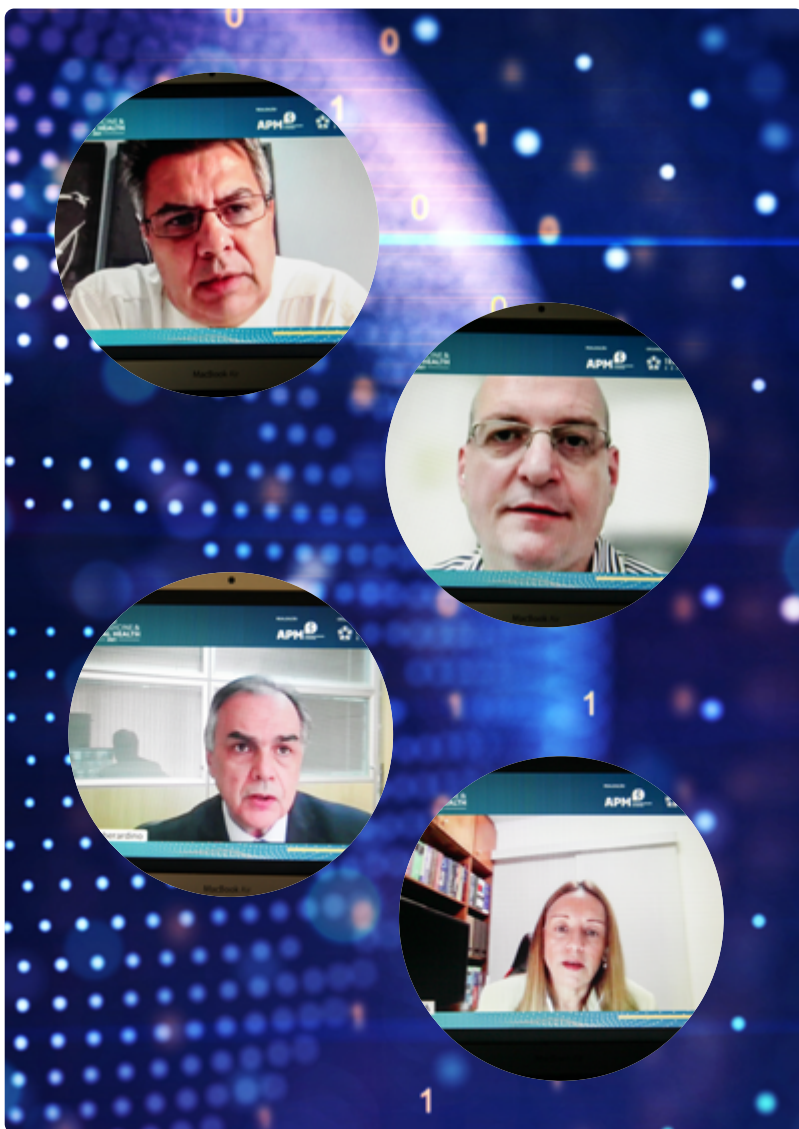
JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

e mais relevante evento de saúde digital, telemedicina e telessaúde da América Latina, é uma iniciativa da APM em parceria com o Transamerica Expo Center e teve como tema central em 2021 “Transformação digital a serviço da vida”.

Também na abertura, o presidente da Associação Médica Brasileira (ABM), César Eduardo Fernandes, destacou a importância do evento em levar as informações aos profissionais que atuam no setor. “É de suma relevância o protagonismo da APM, que está sempre na vanguarda do interesse dos médicos e da boa assistência às pessoas. Ninguém atualmente pode ignorar a importância das ferramentas da telemedicina e da telessaúde e toda a tecnologia que já temos.”

Em suas palavras, o presidente da Comissão Organizadora do GS e diretor de TI da APM, Antonio Carlos Endrigo, enfatizou as mudanças que serão trazidas pela tecnologia 5G, que permitirá o desenvolvimento de novas aplicações em vários setores e irá beneficiar principalmente a área da Saúde. “O enorme potencial da tecnologia 5G contrasta com algumas carências da governança, visão e competência de lideranças do Congresso ou entidades médicas, que temem adotar as novas tecnologias, até mesmo aquelas que provaram ser muito úteis na pandemia.”

Para o presidente do Conselho Científico do Global Summit, Jefferson Gomes Fernandes, a terceira edição acompanha o desenvolvimento que a saúde digital, a telemedicina e a telessaúde vêm apresentando em função da pandemia de Covid-19. “Buscamos envolver todos os atores do ecossistema da saúde digital, um dos propósitos do evento desde a primeira edição.”





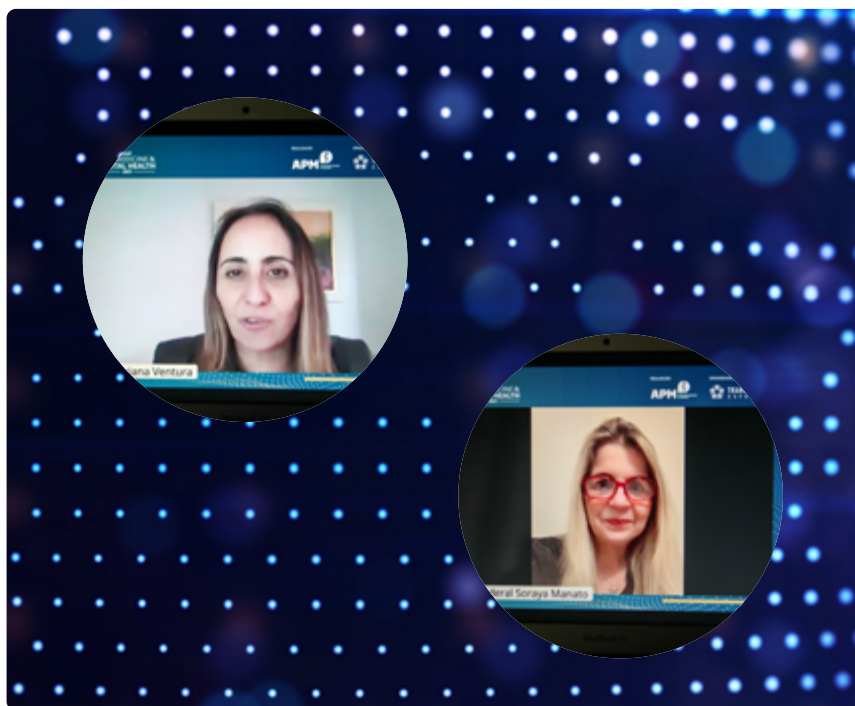
Destaques

Um dos painéis nacionais do GS teve como tema “Telepropeidêutica nas especialidades médicas”, moderado pelo secretário geral da APM, Paulo Cezar Mariani. “Telemedicina é uma ferramenta para o médico e só vai crescer. Precisamos de melhor regulação e inseri-la nos currículos de Medicina. Temos que ter o critério para selecionar aqueles que precisam do atendimento presencial”, ressaltou o coordenador do Departamento de Tecnologia, Saúde Digital e Telemedicina da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), Marcio Krakauer.

Em debate dedicado à adaptação dos conselhos profissionais à pandemia, moderado pela secretária geral adjunta da APM, Maria Rita de Souza Mesquita, o vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Donizetti Giamberardino Filho, ressaltou que a Telemedicina deve ser regida sob os mesmos princípios de responsabilidade ética aplicados na prática regular.

Por fim, comentando resultados de pesquisa do CFM que indicou que 90% dos médicos devem continuar utilizando a Telemedicina após o fim da pandemia, Giamberardino disse: “Se essa pesquisa fosse realizada em janeiro de 2020, não em agosto de 2021, os resultados seriam outros. Há um dinamismo muito grande”. Ele entende que isso é normal, mas afirma que a cautela deve ser apontada para o lado da capacitação. “Entre os 350 cursos de Medicina no Brasil, somente 12 têm alguma formação em Telemedicina.”

Outro destaque do evento foi a mesa dedicada a discutir como os legisladores e gestores públicos veem o futuro da Telessaúde e da Telemedicina no Brasil. O painel foi mediado pela deputada federal Adriana Ventura, autora do PL 696/2020 – que dispõe sobre o uso da Telemedicina durante a Covid-19, em



Todos os conferencistas foram unânimes em defender a regulamentação da área

caráter emergencial – transformado na Lei Ordinária 13.989/2020.

Todos os conferencistas foram unânimes em defender a regulamentação da área. Uma das autoras do Projeto de Lei 2271/20 – que garante o uso da Telemedicina no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, atendidos pelos sistemas público e suplementar –, a deputada federal Soraya Manato argumenta sobre a necessidade de uma legislação para valer o direito de acesso.

“Temos três estados brasileiros em que a Telessaúde já funciona há mais de dez anos. Agora com a pandemia, a ferramenta passou a englobar várias profissões e localidades. O CFM defende que haja uma primeira consulta presencial, no entanto, precisamos dar autonomia ao médico para ter esse discernimento. Precisamos regulamentar, precisamos de uma Medicina de boa qualidade e prestar assistência a quem está precisando”, reforça a parlamentar, que também é ginecologista. ●



CUIDE

de quem sempre
cuidou de

VOCÊ!

Oportunidade exclusiva da
APM e QUALICORP para você,
Acadêmico de Medicina.

*Durante toda a sua vida seus pais cuidaram de você com carinho,
amor e atenção, retribua toda essa dedicação com um plano de saúde.*

PRINCIPAIS VANTAGENS



**Plano com inclusão de pai,
mãe e irmão de até 45 anos***



**R\$ 150,00 de bônus todo
mês em medicamentos***



Livre escolha com reembolso*



Rede de excelência



Plano Odontológico incluso*



Saúde na Tela



Conheça todos
os benefícios!
Planos a partir de
R\$261

*Estamos aqui para
prestar **todos os cuidados**
que você e seu familiar
precisarem.*

**ISENTO DE
ANUIDADE**

Mais Informações:
central.relatorio@apm.org.br
☎ 11 3188-4200
apm.org.br



*ANS e condições no site

Patronos da Academia de Medicina de São Paulo

Em continuidade à série da **Revista da APM**, apresentamos a trajetória de mais dez importantes nomes da profissão

TEXTO **LAÍS VASCONCELOS***

Seguindo com as reportagens especiais sobre os patronos da Academia de Medicina de São Paulo, nesta edição, trazemos um breve resumo da história de profissionais de excelência, que contribuíram para a história e exerceram importantes papéis para a Medicina paulista e brasileira. ●



PATRONO CADEIRA N° 11

Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho

(1867-1920)



Formado pela Faculdade de Medicina do

Rio de Janeiro, logo depois foi nomeado para importantes cargos, entre eles vice-diretor clínico da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Foi um dos fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, atual Academia de Medicina de São Paulo. E o principal

envolvido na implantação do ensino médico no estado de São Paulo, com a criação da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, futura Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sendo seu primeiro diretor e tendo implantado o método moderno de adequar as aulas teóricas às práticas de laboratório.



PATRONO CADEIRA N° 12

Alípio C. Netto

(1898-1988)



Graduou-se pela Faculdade de Medi-

cina e Cirurgia de São Paulo. Possuía grande experiência como cirurgião de guerra, tendo participado da Revolução de 1932. Fez carreira universitária, galgando a

condição de professor catedrático de clínica cirúrgica da FMUSP, e atuando nesse cargo de 1935 a 1968. Foi reitor da USP e professor de cirurgia de cabeça, pescoço, torácica e vascular durante 20 anos na Escola Paulista

de Medicina. Contribuiu para a fundação da APM e da AMB, da qual foi presidente, e presidiu a AMSP. Destacou-se também como político atuante, sendo fundador do Partido Socialista, deputado e secretário de estado.



PATRONO CADEIRA N° 13

Mathias de Vilhena Valladão

(1860-1920)



Diplomou-se em 1884 pela Faculdade

Nacional de Medicina. Foi protagonista na fundação de várias entidades, entre elas a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, atual AMSP, e Policlínica de São Paulo, as quais teve a honra de presidir. Foi também um dos fundadores do Instituto Pasteur e do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Ao longo de sua carreira, publicou 22 trabalhos e, por seu conhecimento e estudo, ganhou grande admiração de outros profissionais, sendo considerado o médico de maior fama de sua época e uma das mais importantes figuras da Medicina brasileira.

PATRONO CADEIRA N° 14

Victor Spina

(1907-1984)



Formado pela Faculdade de Medicina do Rio

de Janeiro. Tornou-se o primeiro chefe do Departamento de Cirurgia Plástica e Unidade de Queimados da FMUSP. Destacou-se no atendimento de pacientes portadores de deformidades congênitas, servindo de inspiração para muitos outros profissionais. Participou na fundação do Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, da qual foi presidente.



Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Dedicou-se à Psiquiatria e, particularmente à psicanálise, sendo um dos pioneiros e um dos precursores da lobotomia no Brasil. Publicou perto de 70 trabalhos científicos, tornando-se um psiquiatra famoso e influente no meio médico e social. Na Associação Paulista de Medicina, foi sócio fundador do Departamento de Previdência. Foi também fundador e primeiro presidente do Centro de Estudos Franco da Rocha.

PATRONO CADEIRA N° 15

Mário Yahn

(1908-1977)



PATRONO CADEIRA N° 16

Oswaldo F. Julião

(1912-1973)



Formado pela FMUSP, possuía grande capacidade didática e apresentava seus ensinamentos com muita clareza

e virtude. Realizou estágios de aprimoramento em centros dos Estados Unidos e Europa, ganhando destaque nos serviços prestados no hospital da Salpêtrière de Paris. Considerado um dos grandes mestres e entusiastas da Neurologia, em 1966 foi nomeado professor Titular de clínica neurológica da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba da PUC e, logo em seguida, da Unicamp, inaugurando o



PATRONO CADEIRA N° 17

Nicolau de M. Barros

(1876-1959)

**Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.****Em 1921, conquistou por concurso a cátedra de Ginecologia**

da FMUSP, exercendo a função durante 23 anos. Fiel às doutrinas da escola alemã, lutou anos seguidos para implantar em nosso meio a conduta abstencionista, antimitiladora. Na enfermaria de clínica ginecológica da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, instalou o primeiro aparelho de radioterapia do Brasil. Foi o primeiro a introduzir no Brasil a colposcopia, pois trouxe da Alemanha o colposcópio de Zweifel. Presidiu a Academia de Medicina de São Paulo.

17

PATRONO CADEIRA N° 18

Álvaro Dino de Almeida

(1916-1983)

**Em 1940, formou-se pela FMUSP. Com grande**

habilidade cirúrgica, tornou-se professor e idealizador da disciplina de técnica cirúrgica na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Dedicou-se à carreira universitária, tendo formado cirurgiões que se diferenciavam não só pela habilidade operatória e criatividade, mas pela abrangência de conhecimentos específicos. Foi também um marco histórico na unificação de condutas cirúrgicas na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

18



PATRONO CADEIRA N° 19

José Medina

(1895-1982)

**Diplomado pela Faculdade de Medicina**

da Universidade de São Paulo no ano de 1923. Conquistou ainda jovem renome nacional e internacional e ganhou fama como grande didata, pela maestria e entusiasmo que transmitia seus conhecimentos. Em 1945, conquistou a cátedra de clínica ginecologia da FMUSP. Em São Paulo, deu início às campanhas de prevenção do câncer do colo do útero pela colposcopia e citologia vaginal oncológica. Publicou oito livros e mais de 160 trabalhos científicos e foi membro de 15 sociedades médicas, entre nacionais e estrangeiras.

19

**Em 1933, graduou-se pela Faculdade de**

Medicina do Rio de Janeiro. Em 1956, já consagrado profissionalmente, tornou-se chefe do recém-inaugurado Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Expandiu a atuação da especialidade, criando a pediatria comunitária e rural. Foi membro da *American Academy of Pediatrics* e, nos anos de 1980, atuou representando o Brasil como *district chairman*.

PATRONO CADEIRA N° 20

Jacob Renato Woiski

(1911-2003)



20

>  **CURSO ON-LINE** **GRATUITO**

VOCÊ AINDA ACHA O EXCEL UM BICHO DE 7 CABEÇAS? VENHA PARA O IESAPM E DOMINE ESTA FERRAMENTA!



A proposta do curso de Excel do IESAPM é para que você descomplique essa ferramenta em um curto prazo. Queremos que você tenha autonomia de tempo e ritmo. São dois módulos: Básico e Intermediário, com carga horária de 8 horas cada um. O curso é totalmente on-line, para que você estude de forma flexível e prática.



Módulos Básico
e Intermediário



Carga horária
de 8 horas
cada módulo



Contato direto com
um Professor-tutor



90 dias para
conclusão de
cada módulo

Concepção do Curso:

- Tecnologia-informática
- Fornecer ao aluno conhecimento no principal software de planilha eletrônica existente;
- Possibilitar ao aluno a criação, armazenamento, atualização, cálculos, classificação, aparência da planilha, uso de sequência, filtros, comentários e operações matemáticas e conhecimentos de criação de gráfico básico;
- Utilizar as principais funções como: AGORA (), HOJE (), CONT.NÚM, SOMA e SE.



Coordenador

Prof. Osvaldo Genesi Junior

- MBA – Gestão de Projetos na Faculdade Anhembí Morumbi (cursando).
- Sócio-Proprietário da Inovar Informática.
- Professor com atuação corporativa em empresas como Novartis, Huntsman, Votorantim, Grupo Bonjardim, Aerotech Brasil, AES Eletropaulo, Hotel Fasano, Syngenta, Associação Paulista de Medicina (APM).

Mais Informações:

apm.org.br
central.relacionamento@apm.org.br
11 3188-4200



*Somente médicos com CRM ativo podem participar.

**MATRICULE-SE
AGORA MESMO!**



**INSCREVA-SE
AQUI**

“

Assaf Hadba

Coloproctologista, ex-diretor da Associação Paulista de Medicina, da Associação Médica Brasileira e um dos fundadores da Unimed de Bauru



O médico é diferente

→ **O médico, cuja formação se faz no sofrimento e nas alegrias do**

enfrentamento constante dos extremos que se agridem, a vida e a morte, acaba se tornando, pelas imposições do seu mistério, um ser diferenciado dentro da sociedade. Pela diferença que o caracteriza, muito dele se exige e, diferentemente das demais pessoas da comunidade, além do trabalho competente e sem folga, dia e noite, a qualquer hora, a ele não se admite qualquer deslize. Contrariando essa determinação moral da sociedade, a de hoje pouco, e a cada dia menos, vem oferecendo merecida recompensa ao trabalho médico, embora sempre dele exigindo mais.

Para a sociedade de ontem, na qual a diferença não só se fazia na competência, mas também na sistemática de atendimento, cuja prevalência era o

relacionamento médico-paciente, permitiu a Miguel Couto, com a verdadeira volitiva consciência de todos os médicos da época, afirmar: “A primeira vez que penetro no lar de um cliente o faço como médico, na segunda como amigo e na terceira como conselheiro”.

Mesmo sendo aplicável a outras profissões, a afirmação do grande clínico foi a característica de grande maioria dos médicos, muitas vezes transformados no médico da família, hoje desaparecido, não por força da modernidade e sim pela deletéria perversidade de um sistema de assistência alquímico e de ideologias utópicas e desastrosas. É preciso resgatá-lo.

A formação do médico - cujas condutas escolar e moral são plasmadas por inúmeros cometimentos que lhe despertam os mais profundos sentimentos,

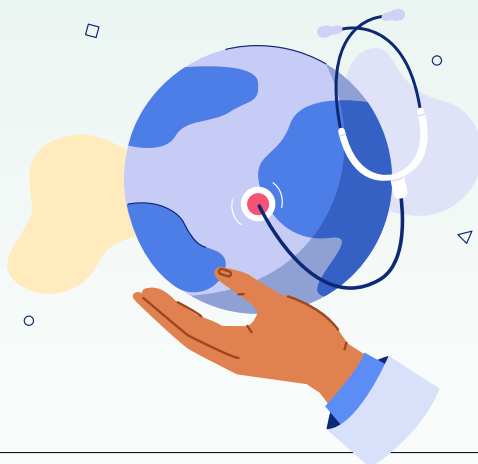
avivando-lhe a consciência e tocando-lhe agudamente o coração - deve, antes de tudo, prepará-lo para os assombros e os mistérios da vida e da morte.

Qual profissão imprimiria o impacto, por qualquer outro meio, semelhante ao primeiro encontro nos anatômicos escolares, no qual os cadáveres ou peças dos mesmos, que a morte causou, criam a oportunidade de angariar conhecimentos necessários para a conservação da vida? Que outra profissão impõe choque tão dramático e violento que leva, muitas vezes, a um estado paroxístico de angústia e de piedade tão marcado como essa? Quantas vezes a meditação nos furtou o sono e o nosso estômago repudiou carne.

Se o privilégio de poder restaurar a saúde diferencia-o, é no insucesso que a diferença aumenta, pela exigência que se faz da cura, sem desculpá-lo pelo resultado negativo. Quantos agrônomos, odontólogos, engenheiros ou qualquer outro profissional liberal se viram frente à justiça pelo chamado erro profissional? Pois mesmo sabendo-se que a Medicina é uma profissão de meios e não de resultados, doutrina consagrada na jurisprudência mundial, ainda assim o profissional médico é diferente pelos conflitos éticos, civis e penais, que envolvem com a constância que a nenhum outro profissional acomete.

Este profissional é tão diferente que, quando para a população ser médico é um sacrifício, para ele, médico formado nos embates da luta, da vida contra a morte, constituiu-se um autêntico privilégio. Este privilégio é o mesmo que impulsiona o médico a evitar que os pacientes, sejam eles ricos ou pobres, permaneçam na fila do desespero, como meros portadores do passaporte da esperança apenas para existir, e não para viver. ●

Pela diferença que o caracteriza, muito dele se exige, e a ele não se admite qualquer deslize





TENHA O SEU CONSULTÓRIO

Pague apenas quando estiver atendendo e usufrua de todos os serviços e facilidades de um coworking da saúde

até
25%
de desconto*
para associados
APM

Pay per use

Pague apenas R\$ 1,00 por minuto de atendimento

Recepção Humanizada

Para atender seus pacientes e agendar consultas

Consultórios 100% equipados

Para atender às mais diversas especialidades

Serviços inclusos

Recepção para pacientes, limpeza, help desk, manutenção, sala de coleta de exames, suporte em geral, etc...



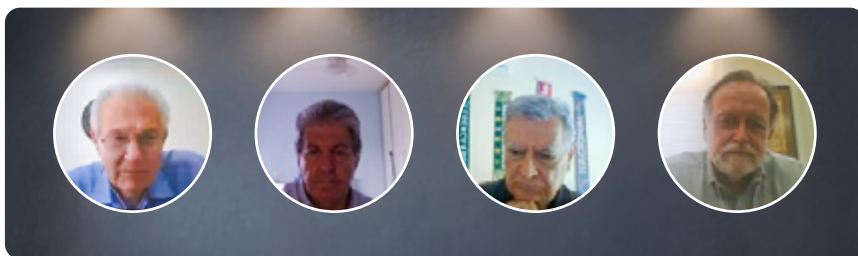
CLIQUE PARA CONHECER



www.clinovi.com.br



Av. Paulista, 1408,
18º andar, Jardins, São Paulo



DELIBERAÇÕES

Delegados participam de Assembleias Ordinária e Extraordinária

Previsão orçamentária para 2022 e outros pontos foram aprovados

→ Os delegados da APM participaram de Assembleias Ordinária e Extraordinária, realizadas de forma virtual no dia 27 de novembro. No primeiro momento, em Assembleia Ordinária de Delegados, foram aprovadas a ata da Assembleia anterior, de 30/04, por unanimidade; e a previsão orçamentária para o exercício de 2022, com 98,21% dos votos.

Na segunda parte da manhã, foi realizada Assembleia Extraordinária de Delegados, para deliberação de outros quatro pontos. No primeiro tópico, foi referendado o novo Regimento do Conselho Científico da APM, que já havia sido aprovado pela Diretoria da entidade em 16 de abril. Após debate, a pauta foi aprovada por 95,92% dos votantes.

Também foi rerratificado por unanimidade o encerramento do antigo "Departamento de Previdência da APM" e retificação da titularidade de todos os imóveis registrados em seu nome, passando a constar a Associação Paulista de Medicina como proprietária. Para o imóvel de Tupã, também foi referendada por unanimidade a doação de um lote de 265 metros quadrados para cumprimento de uma decisão judicial, fruto de acordo com antigo funcionário da Regional. Por fim, os delegados aprovaram, com 94,44%, um projeto imobiliário no imóvel da Sede Campestre da APM, com base no estudo de viabilidade turística e hoteleira contratado pela entidade.

CONQUISTAS

Balanço das negociações de honorários

→ A Defesa Profissional da APM apresentou o balanço das negociações com as operadoras de planos de saúde realizadas neste ano – que será divulgado em breve, após recebimento das

últimas propostas de algumas empresas. A reunião ocorreu de forma híbrida, no dia 29 de novembro.

Neste ano, as reuniões com as operadoras têm ocorrido via web, porém o diretor de Defesa Profissional da Associação, Marun David Cury reitera a dificuldade de retorno: "Algumas operadoras não querem nem pagar o resultado da equação do IPCA". A Comissão Estadual de Negociação é formada pela APM e suas Regionais, com o apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e nacionais com sede em São Paulo.





REPRESENTATIVIDADE

MUDANÇAS NA LEI DOS PLANOS DE SAÚDE

→ Em 30 de novembro, o diretor de Assuntos Parlamentares da AMB, Luciano Gonçalves De Souza Carvalho, se reuniu com a deputada Soraya Manato (PSL/ES), presidente da Comissão Especial dos Planos de Saúde, que analisa mais de 250 propostas que tratam de modificações na Lei 9656/1998. Ele entregou o posicionamento da Associação, suas Federadas – entre

elas a APM - e Sociedades de Especialidades.

Entre outros pontos, os médicos destacam a necessidade de previsão de normas mais claras e protetivas aos prestadores de serviço na saúde suplementar, além de demandas que abranjem a garantia do atendimento adequado e necessário à Saúde. A íntegra do documento pode ser conferida no site da APM.

BENEFÍCIOS

Agência conceito da Unicred na sede da APM

→ Desde o final de outubro, os médicos associados contam com uma agência conceito da Unicred na sede da AON, que oferece total estrutura de consultoria financeira com atendimento qualificados e preços justos.

E no primeiro ano da parceria, os associados que se cooperarem à Unicred terão isenção na tarifa de conta corrente e anuidade de cartão durante um ano. O sistema Unicred surgiu em 1993 na cidade de Florianópolis. Na sede estadual da APM está a primeira agência na capital paulista, consolidando a 17ª inauguração.



Rápidas



→ O presidente da APM, José Luiz

Gomes do Amaral, participou de reunião do Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde e Biotecnologia (ComSaúde) - da Federação das Indústrias do Estado

de São Paulo (Fiesp) – em 23 de novembro, com o secretário estadual de Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn.

→ A Atlética da Escola Paulista de Medicina -

Pereira Barretto (AA-APB) - recebeu muda do plátano original de Hipócrates no dia 21 de novembro, em evento com a presença de representantes

da universidade, da Associação Paulista de Neurologia e da Associação Paulista de Medicina.

→ Com o objetivo de estreitar laços e co-

nhecer experiências em gestão hospitalar brasileira, a vice-ministra da Saúde de Moçambique, Luísa Panguene, e o diretor do Hospital Central de Maputo (HCM),

Mouzinho Saíde, visitaram a sede da APM em 16 de novembro.

→ No dia 30 de outubro, a Associação

Paulista de Medicina apoiou a organização do III Encontro das Academias de Medicina de São Paulo e Sul-Rio-Grandense, com participação das Academias de Medicina do Paraná e de Santa Catarina.

O conteúdo está disponível no canal da AMSP no YouTube.

→ O Música nos Hospitais celebrou seu 200º

concerto em 1º de dezembro. O dia também encerrou a 14ª temporada (2020/2021), que teve 10 apresentações no total. Os músicos tocaram do Hospital Cruz Verde, com transmissão ao vivo pelo canal da APM no YouTube.



EDUCAÇÃO

**SÃO JOÃO
DA BOA
VISTA SEDIA
CURSO DA
UNIFAE**

→ Nos dias 23 e 24 de outubro, a APM

São João da Boa Vista sediou o Curso ACLS (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia) para estudantes do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (UNIFAE), com temas relacionados ao comportamento diante de situações complexas de atendimento das principais urgências cardiológicas.

SOLIDARIEDADE

**Arrecadação de
panetones em São
José dos Campos**

Com a chegada do fim do ano, a APM São José dos Campos realizou campanha para arrecadação de panetones. Entregues ao SAMA - Serviço Ambulatorial Especializado no Tratamento da Dependência Química de Mulheres e Adolescentes, as doações foram recebidas na sede da Regional ou por transferência bancária.



ENOLOGIA

**Curso intermediário de
vinhos em Santos**

→ Nos dias 30 de novembro, 2, 7 e 9 de dezembro, a Regional de Santos promoveu curso intermediário

de vinhos, para médicos associados e não associados. Foram realizadas quatro aulas, com degustação de 13 vinhos de diversos países, e debate de temas relacionados à composição química da bebida, amadurecimento em carvalho, principais uvas brancas e tintas.





XIII Congresso Paulista de NEUROLOGIA 2021

ON DEMAND

**ASSISTA
QUANDO
E ONDE
ESTIVER**

O XIII CPN foi uma experiência incrível que revolucionou a Neurologia no Brasil e você pode ter **acesso a todos os conteúdos mesmo após o evento!**



É A SUA CHANCE DE TER AULAS E
APRIMORAR SUAS TÉCNICAS
E CONHECIMENTOS COM
GRANDES ESTRELAS NACIONAIS E
INTERNACIONAIS DA MEDICINA.
CONFIRA OS VALORES ABAIXO E INSCREVA-SE:

VALORES ON DEMAND

Médicos sócios APAN/APM/ABN	R\$ 300,00
Acadêmicos e residentes	R\$ 200,00
Categorias não associadas	R\$ 600,00



**Acesse o
QR Code
e inscreva-se**



Importante: A modalidade *on-demand* poderá ser adquirida até **12 de maio de 2023**.



Reforçamos que as aulas poderão ser assistidas a partir de **14 de junho de 2021** até **27 de maio de 2023**. Após essa data o acesso não será mais permitido

PROGRAME-SE PARA OS EVENTOS DE 2022!

	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
→ Fevereiro	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
	27	28												

Fev

12
sábado

Reunião da Liga Acadêmica da SBACV-SP

- Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular – Regional São Paulo
- 8h30 às 12h
- Presencial



Programe-se!

Mar

11
sexta
12
sábado

XIX Curso de Residentes em Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

MÓDULO I
RINOLOGIA

18
sexta
19
sábado

MÓDULO II
OTOLOGIA

25
sexta
26
sábado

MÓDULO III
FARINGOLARINGOLOGIA

- Sociedade Paulista de Otorrinolaringologia
- Sextas, das 19h às 22h
- Sábados, das 8h às 12h
- <https://bit.ly/3ptovas>

Mai

27
sexta
28
sábado

XIX Congresso Paulista de Medicina do Sono

- Comitê Científico de Medicina do Sono – APM
- 8h às 18h

HÍBRIDO

- <https://bit.ly/3rKD3Wg>
- Centro de Convenções Frei Caneca

Out

4
terça
5
quinta
6
quinta

IV Global Summit Telemedicine & Digital Health

- telemedicinesummit.com.br



Cursos on-line IESAPM

CAPACITAÇÃO BÁSICA EM TELEMEDICINA
(Exclusivo para médicos)
8 10 HORAS

ANÁLISE ESTATÍSTICA EM PESQUISA CLÍNICA
(Médicos e outros profissionais)
8 8 HORAS

CURSO DE IMERSÃO NO MANEJO DO PACIENTE COM COVID-19
(Médicos e outros profissionais)
8 5 HORAS



iesapm.org.br

ESTRATÉGIAS PARA BUSCA DE EVIDÊNCIAS NAS BASES DE DADOS EM SAÚDE
(Médicos e outros profissionais)
8 4H30

EXCEL BÁSICO
(Médicos e outros profissionais)
8 8 HORAS

EXCEL INTERMEDIÁRIO
(Médicos e outros profissionais)
8 8 HORAS



Webinar APM

As lives voltam a partir de 26 de janeiro, às 19h30, quinzenalmente!

- youtube.com/TVAPM



Literatura

Os livros publicados nesta seção estão disponíveis para consulta/empréstimo na Biblioteca da APM. Contato: biblioteca@apm.org.br | (11) 3188-4241

AUTOR
 EDITORA
 FORMATO
 CONTATO



DECADÊNCIA DA PSQUIATRIA OCIDENTAL

→ Busca trazer algumas das inúmeras gemas preciosas que criaram a Psiquiatria imortal e como a decadência se fixou nas primeiras décadas do século XXI, consubstanciada na lavagem do cérebro dos psiquiatras na epidemia dos remédios e na morte dos livros-textos.

Guido Arturo Palomba
 DelRey
 15 x 22 cm, 198 páginas
 editoradelrey.com.br



RECUSA DE VACINAS: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

→ Voltado para todos os indivíduos que desejam tomar as decisões mais corretas quanto às suas próprias imunizações, e em relação àquelas indicadas para crianças sob sua responsabilidade. Escrito de uma forma simples e explicativa, apresenta a história sobre as vacinações e destaca o real motivo da resistência à vacinação entre determinados grupos.

Guido Carlos Levi
 Segmento Farma
 14 x 21 cm, 59 páginas
 segmentofarma.com.br



TEMAS ATUAIS EM TRICOLOGIA

→ Escrito com respeito e elegância sobre a ciência dos cabelos, expõe assuntos importantes dos pontos de vista científico, clínico e psicológico, abordando uma temática de grande valor para a atualidade, como efeito placebo, efeitos colaterais de medicamentos e os cuidados capilares com bariátricos e transgêneros.

Ademir Carvalho Leite Junior
 Caeci Editorial
 15 x 21 cm, 180 páginas
 caeci.com.br



NAVALHAS PENDENTES

→ Um suspense sobre o submundo editorial, aborda diferentes formas de produção literária, entre elas a originalidade, criatividade e plágio. É uma ficção sobre a própria origem da ficção e o leitor, como um detetive que segue indícios, pistas e enigmas, por sua vez, se envolve numa história de crimes, facas e segredos.

Paulo Rosenbaum
 Caravana Grupo Editorial
 14 x 21 cm, 328 páginas
 caravanagrupeditorial.com.br

REALIZE SEU EVENTO NA APM!

Consulte a disponibilidade para locação de nossos espaços para promover suas palestras, reuniões, coquetéis, jantares, etc.

Segurança e conforto, reunidos em um só local.

Serviços de alimentos e bebidas com estrutura própria.

Para mais informações, entre em contato com nosso departamento de Eventos, pelo e-mail eventos@apm.org.br ou telefone/WhatsApp (11) 3188-4200.



Encare o futuro e divirta-se!

TEXTO LAÍS VASCONCELOS*

ILUSTRAÇÃO: N. DZIVAKOVA

Depois de quase dois anos de pandemia, o avanço da vacinação contra a Covid-19 nos traz esperanças reais de a vida finalmente voltar ao normal. Ainda que não estejamos livres do vírus, e que o surgimento de variantes preocupe a todos, muitas pessoas já estão retomando alguns hábitos e traçando planos e projetos para 2022. E como em todos os momentos da vida, os descontos exclusivos do Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina (clubapm.com.br) podem te ajudar.

Se as férias de início de ano incluirão uma boa viagem, conte com a **Costa Azul Turismo**. A empresa possui parcerias e credenciamentos com operadoras de turismo nacionais e internacionais, e programas conceituados de intercâmbio, com 5% a 10% de desconto para os médicos associados.

Seja em viagens ou reencontros, um bom vinho sempre cai bem. Por isso, a **Mistral**, mais conceituada

importadora de vinhos do Brasil, oferece descontos de 20% no maior e melhor catálogo de bebidas.

Para quem vai curtir as férias no conforto de casa, um bom café é indispensável. Pensando nisso, a **Nespresso** garante para os amantes da bebida 20% de desconto na compra de qualquer modelo de máquina.

E como o autocuidado é essencial em todas as épocas do ano, para presentear a si mesmo e/ou a quem você ama, a **Sephora** – maior rede de produtos de beleza do mundo – oferece os melhores lançamentos, coleções e produtos exclusivos, além de até 60% de desconto para compras realizadas no site a partir de R\$ 289,00.

Uma opção para renovar o guarda-roupa é a **Fascar**, que concede 10% de desconto em calçados e acessórios masculinos modernos, em couro de alta qualidade e inovação. E, para quem tem perfil aventureiro e que aprecia esportes, a **Netshoes** oferece 10% de desconto em materiais esportivos em todo o site.

Que tal dar aquela renovada nos eletroeletrônicos? Aproveite a qualidade e durabilidade dos produtos da **Philco** nas linhas de áudio e vídeo, casa, climatização, cozinha, cuidados pessoais, linha branca, tablets e notebooks, tudo com descontos de até 30%. ●

VANTAGENS SEM LIMITES!



www.clubapm.com.br





Automóveis

→ DUCATI DO BRASIL

Uma das maiores marcas de motocicletas do mundo. Associados têm desconto especial de 12% para pagamento à vista, sobre o valor das motos Ducati para as linhas comercializadas no Brasil, em qualquer concessionária da empresa.

→ MERCEDEZ-BENZ

Conte com a tradição e qualidade indiscutível dos veículos Mercedes-Benz, além do conforto, economia e tranquilidade na hora de sua manutenção. Para os associados APM, 8% de desconto na tabela de preços vigentes na data de compra do automóvel.



Eletrodomésticos

→ BRITÂNIA

Uma das principais marcas de eletroportáteis do Brasil, com mais de 50 anos de atuação no País. Oferece um mix de 230 produtos em sua loja on-line, com até 30% de desconto.

→ ELECTROLUX

Toda a qualidade de eletrodomésticos, com descontos de até 30% e promoções exclusivas o ano inteiro.



Móveis

→ MEU MÓVEL DE MADEIRA

A loja conta com móveis de madeira ecologicamente corretos e objetos de decoração essencialmente brasileiros. Todos com design exclusivo, para embelezar cada um dos ambientes da sua casa! Associado APM tem 10% de desconto em toda a loja.

→ OPPA

Oferece peças únicas, que unem a estética à funcionalidade e deixam seu espaço mais prático e cheio de significado. 10% de desconto em compras realizadas pelo hotsite.



Saúde

→ SAÚDE VIANET

Ou apenas Svianet, é uma plataforma de gestão, relacionamento com pacientes e prontuário médico, que se diferencia dos sistemas tradicionais por contar com integração de atendimento e relacionamento com o paciente. Em parceria com a APM, oferece descontos de 30% na assinatura mensal do PLANO PRO e 25% na assinatura mensal do PLANO REGULAR.



Vestuário

→ ART WALK

Com modelos de tênis exclusivos e diferenciados, é uma das maiores redes de calçados do Brasil. Em parceria com a APM, oferece 12% de desconto aos associados.

→ CASA DAS CUECAS

Uma das principais marcas de moda masculina do mercado brasileiro, com foco em underwear, oferecendo maior praticidade e conforto para todos os momentos do dia. Associado APM tem até 7% de desconto para compras realizadas no site.

→ MAGICFEET

Especialista em roupas e calçados infantis, possui um catálogo variado com produtos diferentes e divertidos, especialmente desenvolvidos para os pequenos. Concede até 12% de desconto para os médicos associados da APM.

→ SHOESTOCK

Maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e outros. 15% de desconto em todo o site.

→ ZATTINI

Médicos associados à APM têm 10% de desconto na maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e tudo que você tem direito!



Cursos

→ MAPLE BEAR

Os alunos são incentivados a experimentar, descobrir, solucionar problemas e pensar de forma crítica e criativa. Em parceria com a APM, a Maple Bear de Presidente Prudente oferece 20% de desconto no valor da mensalidade para os associados.

📍 PRESIDENTE PRUDENTE

→ CEL LEP

A rede de ensino de idiomas que nasceu há 40 anos hoje é referência entre as escolas de idiomas. Em parceria com a APM, concede 10% de desconto válido para os cursos de inglês e espanhol, em todas as unidades do grupo.

📍 SÃO PAULO



Móveis

→ TECNIFORMA

Fundada em 1989, projeta e fabrica móveis sob medida (não são modulados), proporcionando o melhor aproveitamento dos espaços. Além do projeto de mobiliário gratuito, os associados contam com 25% de desconto em qualquer forma de pagamento.

📍 SÃO PAULO



Serviços

→ MARIA BRASILEIRA

Com mais de 300 unidades e presença em 25 estados mais o Distrito Federal, é a maior rede de limpeza residencial da América Latina. Associado APM tem descontos especiais em todo o portfólio.

📍 JAU



Prezado associado,
Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.



Salas e períodos



VENDO/ALUGO

Conj. 70 m² na Av. Angélica, 2.100, perto da Av. Paulista. Com três amplas salas, recepção, 4 WC, ar-condicionado, uma vaga e estacionamento para clientes. (11) 98510-1186, WhastApp.



CAMPO BELO

Alugam-se salas equipadas (por período ou mensal) para atendimento médico, nutricional, psicologia e Fisioterapia. Inclui gestão de agenda e secretárias. Prédio novo, com estacionamento. Rua Comendador Eduardo Saccab, 215. Contatos: (11) 5049-0262/ (11) 94466-6435, com Denise. Cód. 8638.



VILA CLEMENTINO

Aluga-se sala com dois ambientes (para dividir horário) e outra sala menor para uso exclusivo. Confortável sala de espera e infraestrutura completa. Amplo estacionamento terceirizado. Rua Borges Lagoa, 564. Contato: (11) 5573-4438 e 5084-9636, com Dr Joseph. Cód. 8640.



VILA CLEMENTINO

Aluga-se sala de 32 m², espaço com 3 ambientes, 2 banheiros, 1 copa, ar-condicionado Split (2 ambientes), 1 garagem. Prédio alto nível, segurança, sala espera térreo, manobrista (próximo metrô Hospital São Paulo). IPTU: R\$ 235,00; condomínio: R\$ 789. Rua Borges Lagoa, 1080. Contato: (11) 97411-5464, com Dra Cristina. Cód. 8647.



MOEMA

Aluga-se período de 5h em sala comercial dentro de clínica com secretária, papeleria, café, suco, água e chá, restaurante e lanchonete no



VILA MARIANA

Aluga-se sala em clínica ampla e agradável com vagas de estacionamento para profissionais da saúde. Rua Dr. Mario Cardim, 596. Contatos: (11) 5575-1077/ (11) 99296-1580/ espacovital@uol.com.br. Cód. 8704.



INDIANÓPOLIS

Alugam-se salas (período/dia) para médicos. Secretária, Wi-Fi, ar-condicionado, café, Alvará de Vigilância Sanitária, estacionamento e manobrista. Valor mensal (aluguel + condomínio): 1 período/semana, a partir de R\$ 600,00. Alameda dos Maracatins, 1435. Contatos: (11) 5041-2964/99211-1558, com Rosângela Queiroz. Cód. 8717.



PARAÍSO

Salas mobiliadas (por período), com total infraestrutura: ampla recepção, TV, consultório climatizado, Wi-Fi e espaço café. Estacionamento com manobrista. Contatos: (11) 5088-6688 ou 96309-1816/ homa@homaespacommedico.com.br, com Dr. Juan. Cód. 8760.



JARDIM DAS ACÁCIAS

Locação de consultório médico (por períodos), conforme a necessidade do profissional. Consultórios já equipados e decorados com ar-condicionado, Wi-Fi, serviços de recepção e limpeza. Próximo ao Morumbi Shopping. Contato: (11) 96698-1479, com Sônia. Cód. 8869.



VILA OLÍMPIA

Aluga-se sala (por período ou mensal) para atendimento médico. Ar-condicionado, maca, mobiliário, Wi-Fi e toda infraestrutura para um atendimento diferenciado ao seu paciente, com estacionamento. Prédio bem localizado. Agende uma visita. Contato: (11) 94721-5919, com Camila ou Lilian. Cód. 8893.



ITAIM BIBI

Alugo sala comercial de 10m² para profissionais da área de saúde em conjunto comercial completo (secretária, telefone, ar-condicionado, Wi-Fi, estacionamento etc.). Contato: (11) 98128-3634, com Dr. Flávio. Cód. 8922.



JARDINS

Alugam-se períodos em centro médico com salas equipadas. Infraestrutura com Wi-Fi e funcionários de recepção e limpeza, Alvará da Vigilância Sanitária, bombeiros e licença de funcionamento. De segunda a sábado. Rua Bela Cintra com Alameda Franca. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 9022.



JARDIM PAULISTA

Alugam-se períodos em linda clínica com total infraestrutura. Ambiente tranquilo e aconchegante para o paciente. Rua Bento de Andrade, 58. Contato: (11) 98763-8006 (WhatsApp), com Deva Almeida. Cód. 9027.



PARAÍSO

Alugam-se consultórios mobiliados (por período), com infraestrutura completa: serviços de recepção, Wi-Fi, prontuário eletrônico, AVCB, Vigilância Sanitária e CNES. De segunda a sexta-feira, das 8 às 21h. Avenida Bernardino de Campos (metrô Paraíso e Brigadeiro). Contato: (11) 99971-8842, com Heloisa. Cód. 8668.



JARDIM SÃO PAULO

Alugo consultório para profissionais da saúde (integral ou períodos). Infraestrutura completa com recepção e agendamento de consultas, ar-condicionado e Wi-Fi. Próximo à Estação Jardim São Paulo-Ayrton Senna. Contato: (11) 99782-2753, com Gerson. Cód. 8580.



Imóveis

Aluguel



VILA MARIANA

Alugo conjunto comercial de 67 m². Piso laminado, ar-condicionado split, copa,



3 banheiros, recepção com bancada, persianas, porteiro eletrônico, PABX e 2 vagas de garagem. Fica a 10 minutos a pé do metrô. Contato: (11) 99112-2304, com Dra. Paola. Cód. 8532.



JARDIM PAULISTA

Alugo conjunto comercial de 32 m², na Alameda Santos (próximo ao metrô Trianon e do Hotel Tivoli Mofarre). Valor: R\$ 1.000 + IPTU + condomínio. Edifício comercial, com portaria 24 horas ao dia. Contato: (11) 99804-697, com Dr. Eduardo. Cód. 8633.

Venda



VILA CLEMENTINO

Vende-se clínica impecável em prédio novo de 37 m², a 550 metros (7 minutos a pé) da Estação Hospital São Paulo (metrô). Possui 1 vaga de garagem, 2 salas de atendimento e estacionamento com manobrista para os pacientes. Valor: R\$ 750.000,00. Contato: (11) 98525-7779, com Dra. Rafaela. Cód. 8920.



Equipamentos & Outros



MESA

Vende-se mesa para consultório/escritório com tampo de vidro bisotado e volante com 3 gavetas. Dimensões: 1,80 (L) x 0,80 (P) x 0,73m (H)/Espessura do vidro: 14mm. Contato: (11) 99112-2304, com Paola (WhatsApp). Cód. 8565.



MÓVEIS

Vende-se móveis em MDF de consultório pediátrico, maca compacta, com gavetas e prateleiras, armário de chão, 2 prateleiras mesa em L, de 1,80 de comprimento, 2 cadeiras de visitas e 1 cadeira diretor, 1 gaveteiro ambulante com 4 gavetas. Contato: (19) 99908-1005, com Dra Valéria. Cód. 8634.



Associado APM anuncia gratuitamente neste espaço

Cadastre seu classificado diretamente no portal da Associação.

MAIS INFORMAÇÕES:

(11) 3188-4278



O QUE VOCÊ QUISER

A IESAPM oferece os mais variados cursos de extensão, com os melhores especialistas no assunto.

ONDE VOCÊ QUISER

Conte com a liberdade do ensino a distância e aulas on-line



Análise Estatística em Pesquisa Clínica

Capacitação Básica em Telemedicina

Estratégias para busca de evidências nas bases de dados em saúde

Excel Básico e Intermediário

QUANDO VOCÊ QUISER

Você escolhe o melhor horário para participar



Acesse agora mesmo e faça sua inscrição
iesapm.org.br



POTENCIALIZE SEUS RETORNOS COM SEGURANÇA E 100% DO CAPITAL PROTEGIDO!

CONHEÇA A MATARAZZO & CIA. INVESTIMENTOS!

Somos uma **Casa de Investimentos** com expertise em **Renda Fixa Estruturado**.

Temos uma **taxa diferenciada** para você **afiliado APM!**

Fale agora com um de nossos
Especialistas em Investimento!

+55 11 4580-0750

www.matarazzo-cia.com



MATARAZZO & CIA.
Investimentos

Tatiana Batalha Cunha dos Santos

Associada

“ATÉ HOJE, DESCUBRO BENEFÍCIOS AOS MÉDICOS QUE NÃO CONHECIA”



“Sou pianista, e meu primeiro contato com a APM foi no Festival do Médico Músico, por meio de outros profissionais que já eram associados. Gostei da proposta da instituição e, ainda fazendo residência, decidi me associar. Até hoje, acompanhando as publicações da revista, descubro benefícios que são disponibilizados aos médicos e que não conhecia”, conta a ortopedista.

Ela ressalta que sempre utiliza os serviços de plano de saúde e advocacia, defesa médica, seguros e auxílio jurídico, e que tem muita vontade de conhecer o clube de campo. Além disso, assegura que os cursos e palestras ministrados pela entidade são de grande importância para a comunhão da classe.

“Nessas atividades, tive a oportunidade de conhecer colegas médicos. É durante esses momentos que podemos compartilhar informações e depois nos ajudar, dentro de nossas diferentes áreas de atuação”, acrescenta a associada.

Tatiana também ressalta o que a APM representa para a classe médica: “A Associação Paulista de Medicina é uma rede de apoio, que oferece acesso a conhecimentos específicos da profissão, cultura e atividades para melhoria de nossa saúde e desempenho profissional”.



Raio-X



NATURALIDADE
Mogi das Cruzes



GRADUAÇÃO
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo



ANO DE FORMAÇÃO
2003



ESPECIALIDADES
Ortopedia e Traumatologia



CIDADE ONDE ATUA
São Paulo



ASSOCIADA DESDE
2008



PROTEJA O ESSENCIAL

com um plano de saúde que cabe no seu bolso.

Só com a Qualicorp e com a APM, você, Médico, tem condições especiais na adesão de um dos melhores planos de saúde do Brasil.

A partir de:

R\$ 238¹



SulAmérica Saúde

bradesco saúde

Central Nacional Unimed

Ligue: 0800 799 3003

Se preferir, simule seu plano em qualicorp.com.br/oferta.

XIX CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DO SONO 2022

27 e 28 MAIO Evento híbrido

Centro de Convenções Frei Caneca
São Paulo - SP

SAVE
the **DATE**

*"Do sintoma ao diagnóstico e
do diagnóstico ao tratamento"*

Um dos maiores eventos sobre
medicina do sono vem aí
recheado de novidades.

Garanta sua
inscrição



Mais Informações:

(11) 3188-4250
inscricoes@apm.org.br

Realização

APM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA